ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1938 N.º 5555

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

QUANDO SE LÊR THIERY

Comprei ha dias, na Feira das Pulgas de Bruxelas, equivalente belga da nossa Feira da Ladra, as obras completas de Augustin Thierry. E' uma solida edição de 1839 (a 1.ª é de 1825), quatro tomos, cada um com uma litografia e um mapa, rudemente encadernados em dois volumes. As pastas e a lombada, de carneira clara, estilo *Diario do Governo* em casa de escrivão, dão a entender que a obra pertencesse a algum pacato advogado belga do fim do seculo, como o tômo desirmanado das obras selectas de Lamotte que adquiri na mesma ocasião e que me atraiu por causa da quinquipedal tragedia *Inês de Castro*, tão chata quão bem versificada quando, por exemplo, Afonso diz a Inês:

«Vous jetez la discorde au sein de ma famille;
Contre le Portugal vous armez la Castille»...

Este e outros passos valeram bem os sete tostões e meio que dei pelo livrinho. E' sempre comovedor poder declamar heroismos da nossa lavra em tom corneilliano, mesmo que se trata de um Corneille de 3.ª. E assim, esta manhã, enquanto fazia a barba, eu experimentava o estado das minhas nasais e dos meus *rr* quanto a uma possivel aspiração á Comédie Française:

Garde, cherchez Inès; qu'un moment on l'amène.
Je dois l'entretenir par l'ordre de la Reine.

Mas falavamos de Thierry, que é outra fazenda. Eu tinha as obras do grande historiador numa desgraçada edição de Charpentier ou Champion; tive de fazer um sacrificio heroico para abordar a *Historia da Conquista da Inglaterra pelos Normandos* em semelhante papel e tipo. Assim, por oito escudos fico com cêrca de mil e duzentas paginas de leitura suave e de boa historia.

Todos estes pormenores em que me embrenhei me lembram (outro detalhe!) a anecdota do naufrago que, certo da morte, se entretinha a contar os veios da seiva da tábua de salvação. Eu, convencido de que a catastrofe europeia se aproxima, procuro na bibliografia e nos velhos historiadores o divertimento e a edificação dos seus falsos e exactos paralelos.

Thierry — como Herculano, que foi em parte seu discipulo — gostava de ver nas lutas dos povos primitivos o começo de liberação dos modernos. E' realmente sedutor considerar a humanidade como uma multidão que sobe a escada de Jacob, dolorosa e enrodilhada nos proprios farrapos e nas silveiras do caminho, caindo aqui, levantando-se acolá, mas cada vez mais alto, mais perto do fim. Quasi todas as religiões e filosofias assentam neste progressismo sinuoso: é natural que a historia lhe dê eco.

Estes homens do seculo XIX eram na verdade de uma boa fé e candura unicas! Já não tinham, é certo, aquele panglossismo iluminado do seculo anterior — progresso indefinido *more geometrico*, o homem isolado é bom e maldoso em rebanho; — mas acreditavam que, a-pesar-da dureza da luta, todos os dias ha um pouco de vitoria e uma polegada de verdade.

Ora, eu peço licença para dizer que, tendo sido nado e criado sob o bafo e o signo desses homens, que me deram o pão e o ensino, me custa a levar a cruz das suas crenças ao calvario. E começo a suar de cepticismo.

Thierry, na XIV das suas *Cartas sobre a Historia de França*, depois de postular que «todas as revoluções modernas entroncam num debate entre o povo e o poder real», conta admiravelmente como, no fim do seculo XI, quando o movimento comunal se acentua, a burguesia se fortalece, graças á fragmentação do poder senhorial entre o soberano, o barão e o bispo. «Foi assim que a comuna de Auxerre se estabeleceu com consentimento do conde, a-pesar-do bispo, e que em Amiens o bispo se pôs, contra o conde, do lado da burguesia».

Eu sei que este equilibrio instavel, este fluxo e refluxo de influencias são ainda lei da historia, e que, dando á humanidade, sob o ponto de vista dos vindouros, uma calma e uma clareza de evolução perfeitas, desesperam os contemporaneos, que querem ver nos acontecimentos coesão e consequencia, e não um compromisso entre o destino e o homem, em que ha mais acaso que vontade. Mas temo que este jogo de interesses, tão bem pintado por Thierry na Idade Média francesa, não esteja em vesperas de ceder o passo a outro metodo que a historia usa nas suas grandes ocasiões. E vem a ser que, farta de ver que os homens se recusam a seguir o ritmo vivo numa encruzilhada decisiva, amarrando-se ao terreno velho, que já não é a medida dos seus passos nem tem erva capaz para o gado da coluna, a Historia destroi todos os compromissos e equilibrios para só fazer intervir paixão contra paixão, num choque terrivelmente simples.

VITORINO NEMÉSIO

A CAMARA Municipal de Cascais continua a fazer uma campanha intensa contra as môscas e mosquitos que nesta quadra do ano aparecem em maior numero por toda a parte, procurando interessar o publico na pratica de medidas higienicas que se tornam indispensaveis para pôr termo a semelhante praga. Com esse fim, tem mandado afixar cartazes sugestivos em que se demonstra a nocividade das môscas e as vantagens que advêm para o publico das providencias sanitarias que se pretendem pôr em pratica.

Oxalá que todos se convençam dessas vantagens e sigam á risca os conselhos dos higienistas.

* * *

«DOM Casmurro», o cintilante semanario de cultura, que em poucos meses se tornou um dos mais influentes jornais do Rio e do Brasil, com uma pleiade de colaboradores que reunem muito do mais insigne da inteligencia brasileira, desde os seus primeiros numeros que vem consagrando á aproximação intelectual luso-brasileira, esforços dedicados e praticos que Brício de Abreu, seu ilustre director, procura cada dia ampliar.

Quasi não ha numero que não traga colaboração portuguesa e devem-lhe as revistas e jornais portugueses de cultura uma simpatia muito atenta que neles assinala ou deles reproduz sempre o que de melhor inserem.

* * *

ESCREVE-NOS Max Thomaz que nos diz discordar dos dois primeiros periodos do ultimo artigo que o sr. dr. Dias Ferreira publicou no «Diario de Lisboa» de sabado, sob o titulo de «Flagelos Economicos».

O nosso presado colaborador, quando fala de «pão numa mão e de pau na outra», não advoga qualquer regime de violencias, mas sòmente a necessidade de o Estado se fazer respeitar para «ter uma população vigorosa, culta, trabalhadora e disciplinada».

* * *

NO «Diario do Alentejo», sob o titulo «Um acontecimento literario e jornalistico», ocupa-se Julião Quintinha, um dos notaveis escritores e jornalistas da sua geração e da nossa terra, da conferencia que o nosso director fez em Santarem.

Agradecemos as suas palavras que, na independencia que traduzem, nos penhoram, pelo que encerram de sincero e de justo.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte que submetemos á apreciação de quem de direito:

«A-fim-de evitar atropelamentos, na avenida Fontes Pereira de Melo, a Camara Municipal de Lisboa ou o sr. governador civil deviam levar a Companhia Carris a fechar as entradas do lado do transito dos automoveis, fazendo-se estas e tambem as saidas pelo lado das placas centrais — *o que além de simples é humano*».

O SR. embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, ilustre secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros e vice-presidente da Academia da Historia, teve a amabilidade de fazer transmitir a esta nova entidade cultural, a pedido do seu autor, as duas obras publicadas pelo nosso antigo e ilustre colega de jornalismo, Consiglieri Sá Pereira, acêrca da Restauração de Portugal. A oferta destina-se á comemoração do terceiro centenario daquele magno acontecimento da historia e intitulam-se os livros «A Restauração e o Marquês de Ayamonte — Uma tentativa separatista na Andaluzia» e «A Restauração vista de Espanha — Historias de portugueses contadas por espanhois».

Tambem o sr. dr. Rodrigues Cavalheiro, probo investigador e historiografo, cujas preferencias analiticas têm incidido, precisamente, sobre esse periodo culminante da nossa historia, enviará a sua recente obra «Temas de Espanha — 1640» á Academia da Historia.

A iniciativa deste organismo de alta cultura prospera, pois, rapidamente, e as ofertas quer de trabalhos publicados, quer de trabalhos inéditos, suceder-se-ão de maneira a que o ano de 1940 apresente á curiosidade intelectual do país, muitos e valiosos lavores literarios inspirados no periodo restauracionista.

* * *

ESTÁ publicado o primeiro numero da revista mensal «Ocidente», dirigida por Manuel Murias e colaborada por ilustres escritores, entre os quais sobressaiem Mendes Correia, marquês de Quintanar, Abranches Martins, Alberto de Oliveira, Cecilia Meireles, Fernanda de Castro, Mario Beirão, Silva Tavares, Heitor Lira, Virginia de Castro e Almeida, Armando de Matos, Carlos Malheiro Dias, João de Lemos, Augusto Pires de Lima, Magalhães Basto, Dante Costa, Agripino Grieco, Rodrigues Cavalheiro, Diogo de Macedo, Alvaro Pinto e outros. Marca uma nota de actualidade e traduz o proposito de ser um factor importante na propaganda de Portugal, junto dos países que nos ignoram ou mal nos conhecem.

* * *

A JUNTA de Provincia do Ribatejo convidou o sr. dr. Antonio Lino Neto, professor e vice-reitor da Universidade Tecnica de Lisboa, a realizar, na sua sala de sessões, no proximo dia 14 do corrente, pelas 21 horas e meia, uma conferencia sobre o «desenvolvimento do municipalismo e cooperativismo em Portugal» — convite que foi aceite.

* * *

OS governos das colonias de Angola, Moçambique, India, Cabo Verde e Guiné são autorizados, por decreto de hoje, a conceder anualmente a funcionarios já reconduzidos nos cargos, licença especial para frequentarem na Metropole, como alunos ordinarios o curso superior colonial.

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

A CANA IMPERIAL
é a bebida mais saborosa com o café
A' venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.

A Cidade

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

UMA EXPOSIÇÃO CURIOSA

A arte do ferro cinzelado

por Lourenço Chaves de Almeida

Deve ser dificil domar o ferro, arrancá-lo do seu peso e da sua inercia e dar-lhe como modelo a chama, de cuja fusão ele sai barbaro e informe. Lourenço Chaves de Almeida é, de facto, um grande cinzelador. Encontrou a sua forma, longos caminhos andados em anos, tecnica, experiencia e sensibilidade, depois do lampadario da Batalha cuja expressão de arte é menor que a sua admiravel intenção. Tivemos algum dia uma escola, com todas as suas caracteristicas, onde se forjasse o ferro, em brincos de estilo, encobrindo a sua utilidade decorativa? Coimbra, onde vive o artista, orgulhase disso. Em verdade, porém, encontrase muito pouco, na construção portuguesa, quer civil, quer religiosa, esse maravilhoso elemento, que ornamenta em opulencias maravilhosas de forma, as catedrais de Espanha e de Italia, os seus velhos palacios senhoriais, e até as casas pobrezinhas do agro romano e das planicies andaluzas. Mais um motivo para saudarmos em Lourenço Chaves de Almeida, o iniciador ou pelo menos, o renovador serio, deligente, constante e determinado dessa arte tão vigorosa, que só mãos afeitas ao fogo e á dureza da materia conseguem plasmar, num esforço heroico de titan.

Podemos dizer que esta exposição é um acontecimento. Certamente que Lisboa anda muito distraida, ou está cada vez mais frivola, para deixar cair sobre ela um silencio funebre de mortalha. Comparem-se as suas peças tão portuguesas, que parecem ter materializado, no ferro que não morre, o arabesco das chamas, com as milhentas utilidades, mais ou menos douradas inconsistentes e fantasistas, que enchem as vitrines do nosso comercio.

Lourenço Chaves de Almeida tem cousas admiraveis. Varia os estilos conforme os objectos. A quimera gotica é um dos seus elementos predilectos, e foi bem escolhida porque, de facto, nos evoca o passado nobre da arte do ferro. O lustre é opulento. Dir-se-ia que o metal arde em braços, em fôlhas, aereo como a copa duma arvore. Muito bela a grade, que tem por elementos perfis de guerreiros e uma borboleta. Tão fina como uma filigrana, na sua teia de trama subtil. Os candelabros como proporção, estilo, e ornamentação podem classificar-se de preciosos. O melhor, porém, é o que foi adquirido. O relicario é tambem uma peça nobre, cinzelada em gotico sobrio, e tão perfeita, que se pode considerar antiga. Um livro de «Amadis de Gaula», versão de Afonso Lopes Vieira, com o buzio, que é o simbolo do poeta, e ferros de estilo, destaca-se numa vitrine de pequenas maravilhas. Lourenço Chaves de Almeida apresenta ainda um triclinium cromatizado, estilo Pompeia, que podia servir a um Cesar, tão belo é no seu desenho.

Eis uma exposição, que deve interessar o publico. Ela representa o esforço isolado dum artista cuja forja de Vulcano, rebrilha de maravilhas sem par—tão pacifica como laboriosa.

COMO SE CONSTROI EM LISBOA

ALGUMAS IDEIAS APROVEITAVEIS

para o plano de urbanização da cidade

JORGE SEGURADO

Ha abuso de cubismo na construção civil alfacinha? Não se observa o sentido de adaptação ao ambiente?—Eis a questão, ou melhor, o problema, assim esboçado nos seus dois aspectos principais.

Para o esclarecer fomos ouvir um arquitecto dos mais representativos da actual geração, Jorge Segurado, que nos recebeu no seu estudio da rua da Luta, o mesmo onde parece haver trabalhado Soares dos Reis, e onde trabalharam Columbano, Costa Mota e Diogo de Macedo.

—Lisboa tem, realmente, caracter proprio?—começamos, para fixar o ponto de partida para a entrevista.

—Sem duvida—responde Jorge Segurado.—Lisboa é diferente de todas as capitais estrangeiras, por tudo e pela côr varida daas fachadas, até as de azulejo, simpaticas na sua despretenção.

—Ha abuso no modernismo das novas construções?

—Está-se, de facto, a cair na fase do modernismo amaneirado, de receita, na mesma evolução que sofreu o chamado «estilo á antiga portuguesa» após a interessante campanha de Raul Lino, desvirtuado pelos amadores, por tecnicos sem competencia, que não pelos arquitectos ,por um amadorismo incompetente com o qual o actual presidente da Camara Municipal vai acabar.

«Duma maneira geral é preciso regular a altura das construções, não só em relação ás arterias, mas tambem entre si, acabando com a construção de predios altissimos ao lado de predios baixos; mas, deve-se reconhecer que se começa a construir com inteligencia, com aspecto lavado, com mais higiene, com melhor distribuição.

—...

—O que não devemos aconselhar é o enxerto. Ha que atender á harmonia do bloco, não brigando com os tais predios de azulejo, despretenciosos, neutros e com os de epocas anteriores. Está certo que se faça o moderno, bom, puro, que em Lisboa, construido com materiais nacionais, terá tambem caracter português.

—Os «arranha-ceus»...

—A arquitectura—responde Jorge Segurado—é uma arte de função utilitaria, e com função criadora. Para o aproveitamento de terreno pode ser-se compelido a procurar a vertical, que tem ainda sôbre a horisontal outras razões de economia, as de tempo e material, e muitas mais. Foi o que aconteceu na America do Norte, onde houve de ganhar em altura o que faltava em superficie. No caso de Lisboa, e sempre que surja tal necessidade, não vejo inconveniente na construção dum ou outro arranha-ceu, justificado e harmonizado. O arranha-ceu tanto é agradavel á vista na planicie como nas cidades acidentadas, desde que o arquitecto se integre na distribuição urbana e saiba criar beleza dentro do conjunto.

—O plano de urbanização da cidade...

—Dele está cuidando a Camara Municipal de Lisboa, e podemos confiar no seu presidente e nos seus funcionarios. Lisboa estava ainda como Ramalho Ortigão a deixou: construções ao acaso, sem a preocupação de saber onde nasce e se põe o sol, aproveitando apenas o sentido da profundidade dos talhões, alinhando gavetões sem ar nem sol. E' preciso passarmos a procurar a direcção norte-sul, e com menor espessura, para que toda a casa tenha sol pela manhã, dum lado, e de tarde pelo outro.

—Os bairros tipicos... Alfama, por exemplo...

—Para amostra, bastará conservar três ou quatro ruas tipicas em toda a cidade, mas estabelecendo nelas, como em toda a urbe, a indispensavel higiene. Urge uma operação cirurgica que, por sê-lo, terá de causar dôr, gritos, protestos...

—O Rossio pombalino...

—Pareceu-me bem o que se fez para lhe conservar o caracter, ressalvando as necessidades modernas dos estabelecimentos. Que o Rossio fique assim, como especime, e que se conservem até outros nucleos pombalinos, como o largo de S. Paulo. O resto—já atrás disse—tem de sofrer uma grande, dolorosa talvez, mas necessaria operação cirurgica.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Passou no Tejo o general Agustin Justo, antigo presidente da Republica Argentina, que vem á Europa em viagem de recreio.**
- **Realizou-se a sessão inaugural do Congresso Açoreano, a que presidiu o Chefe do Estado.**

No estrangeiro

- **Anuncia-se a proxima visita do rei Leopoldo da Belgica á rainha Guilhermina da Holanda.**
- **Noticias não confirmadas dizem que estalou um movimento militar na Bolivia.**

Roubo de 1.000 quilos de manteiga

Ha cêrca de um ano que um empregado nas oficinas da Companhia de Gelo «Polo», na avenida 24 de Julho, de nome Antonio Alves Ferreira, a vinha lesando com furtos de manteiga.

Diáriamente, o Antonio Alves Ferreira subtraia do frigorifico uma lata com manteiga, aproveitando para isso a distracção do guarda da fabrica. As suspeitas recairam a principio sobre o pobre guarda e outros empregados. Até que ha dias foi resolvido exercer uma vigilancia rigorosa sobre o pessoal. Em determinada hora da madrugada, Antonio Alves Ferreira foi visto quando saia da fabrica com uma lata de 10 quilos de manteiga.

Foi apresentada queixa á P. I. C., sendo encarregado das investigações, pelo dr. Lavrador, o agente Mira Leal que hoje prendeu o gatuno.

Segundo um balanço feito, verificou-se que a Companhia estava lesada em 1.000 quilos de manteiga que era vendida a 8$00 e 7$00 o quilo, ou seja por menos de metade do seu preço de revenda.

Marinha mercante

Paquete «Colonial»

Saiu em 9 de abril, com destino aos portos da Costa Ocidental e Oriental, o paquete «Mousinho», que foi sujeito a importantes reparações e remodelados os alojamentos para passageiros, o que mereceu da parte das entidades oficiais, Imprensa, etc., os melhores elogios, e já no proximo dia 14 e para os mesmos portos, larga o paquete «Colonial» que igualmente sofreu importantes fabricos, sendo tambem os seus alojamentos remodelados, a-fim de dar aos srs. passageiros o maximo conforto e comodidade.

Não se tem poupado assim a Companhia Colonial de Navegação ao esforço e sacrificio de bem servir, não só os srs. passageiros, que procuram os seus navios, mas ainda concorrendo para o melhoramento e engrandecimento da nossa «Marinha de Comercio», procurando elevá-la o mais possivel ao nivel das condições actuais.

Apanhado em flagrante

Foi preso em flagrante, pela Policia de Segurança Publica, João Couto Soares, no momento em que furtava uma carteira da algibeira do guarda fiscal Manuel Carneiro, quando este seguia num electrico.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no predio n.º 162, da rua da Penha de França, residencia de D. Manuel Coimbra Lorena, e furtaram toda a canalização de chumbo e as lampadas electricas.

— Na rua da Alegria, 26, 2.º, residencia da sr.ª D. Ilda do Carmo, desapareceram roupas e dinheiro.

UM DESFALQUE

O sr. José Bernardino dos Santos, morador na rua da Beneficencia, 249, queixou-se á P. I. C., contra um individuo que o lesou em 8.500 escudos.

Retiro da Severa
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 2 5979
Hoje, ás 21 e 30:
Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, José Pereira e **Jacinto Pereira.** — O maior exito da actualidade **Feruza e Ferdoli** em transmissão de pensamento. Sabado, 21: O mais extraordinario dos espectaculos até hoje realizados neste retiro.
Reserve já a sua mesa.

Rebuçados de S. Paulo
Os melhores contra a tosse á venda nas boas casas e na Primorosa—R. S. Paulo, 130—Lisboa.

Café Restaurante-TAVARES
(O mais confortavel de Portugal)
LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Salas privativas para festas. Todos os dias Lagostas vivas e a Americana T. 21112

Salão Luso Artistico
Hoje grandioso programa com a consagrada actriz **Adelina Fernandes, Alice de Oliveira e Carlos Lourenço,** nos seus fados e tangos. **Consumo $80.**
Rua Nova da Trindade

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

A camisa que se impõe
pelos seus lindos padrões e pelo seu fino corte é a que V. Ex.ª pode aquirir nos
ARMAZENS DO ROSSIO
de J. Matos — Rossio, 79 e R. dos Correeiros, 329 — Telefone 2 1215

O fado no seu verdadeiro ambiente
O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRATICO DO FADO
Cantam hoje:
Arminda Vidal
Maria Virginia
José Tovar
Alberto Ribeiro
Os bilhetes para o **Colete Encarnado** dão livre entrada no **Parque Mayer.**— Telefone 2 1568. Difusores de som em toda a sala.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

E' possivel que, dentro dum mês, se comece a filmar «A Aldeia da Roupa Branca». Ramada Curto e Chianca de Garcia são os dois grandes nomes desta obra de encantador portuguesismo, passado em terra saloia, com os seus costumes tão caracteristicos, tendo, por fundo, a velha Lisboa de vida humilde e pitoresca. Ao lado de Beatriz Costa vai trabalhar Antonio Silva—duas das maiores figuras do teatro ligeiro, par excelente de comedia, que tanto no palco, como no cinema, entusiasmam o publico. Tudo, pois, caminha bem e depressa.

Atrás do reposteiro

A partida para o Rio de Janeiro da companhia do Variedades, tendo á frente do seu elenco a actriz Mirita Casimiro, deve efectuar-se no final do mês corrente, com o primeiro actor actor Vasco Santana no quadro dos artistas masculinos, devendo seguir viagem num dos barcos do «Lloyd Brasileiro», que sairá de Lisboa nessa altura. Do elenco tambem fazem parte os artistas Antonio Silva e Josefina ilva.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que hoje realiza em Aveiro uma récita unica com a peça *Recompensa,* faz amanhã, definitivamente, a sua estreia, no Sá da Bandeira do Porto, com a peça *Loucura de Amor,* devendo estrear no proximo sabado *Recompensa.*

—Na revista *Sempre em pé!,* ao lado da querida vedeta Beatriz Costa, no Variedades, deve estrear-se outro artista de palmo e meio, português, que é eximio sapateador, capaz de arrebatar todas as plateias.

—A vedeta Carmencita Aubert, vai interpretar na revista do Apolo, *Rebenta a bexiga!* os seguintes numeros: *Alegria mexicana, Deita-gatos, Alma de Espanha* e *Camarera,* num dueto com Joaquim Pratas.

—Definitivamente é no dia 28 do corrente que, no «Quanza», segue para a Africa o actor Estevão Amarante, um dos interpretes do filme colonial que ali se está realizando.

—Não será com o titulo *O Medo,* mas com outro mais sugestivo, que a companhia Adelina-Aura Abranches fará representar, na sua «tornée» ás ilhas a nova tradução do actor Alfredo Ruas e que nos dizem ser uma obra de bom e sadio teatro.

—O artista-empresario Robles Monteiro ainda não desistiu de realizar, no mês de junho, no Nacional, uma serie de espectaculos, desde que lhe seja possivel reunir os elementos necessarios para essa exploração, para a qual está apetrechado com o respectivo repertorio.

—Regressou á sua casa de Lisboa, depois da cura de repouso a que foi forçada em virtude do seu estado de saude, a actriz Hortense Luz, que ainda não firmou contrato com qualquer das nossas empresas.

—Beatriz Costa vai patrocinar a récita que se realizará brevemente em Lisboa, a favor do infortunado actor Manuel Silva que, vitima duma paralisia, se encontra impossibilitado de trabalhar.

—Fazem hoje anos o actor João Vilaret, componente do Teatro do Povo e a actriz Branca Saldanha.

—A protagonista da opereta *O coração de Alfama,* criada por Maria Albertina, vai ser interpretada, no Coliseu, por Mirita Casimiro.

—Para o filme *A aldeia da roupa branca* tambem já firmou contrato a actriz Herminia Silva, que nele vai cantar dois fados da autoria do maestro Raul Ferrão.

—Na festa do actor Silvestre Alegrim, no Jardim Cinema, entre outros dos nossos artistas teatrais, tomará parte, gentilmente, a grande actriz Palmira Bastos.

—Para o elenco do Apolo foi contratada a gentil actriz Julia Gomes.

—Vai entrar em ensaios amanhã, no Avenida, uma peça, na qual farão a sua reaparição, as actrizes Palmira Bastos e Brunilde Judice.

«Alegria de viver», no Tivoli

O cinema já não sabe o que ha-de fazer para provocar o sorriso do publico. Inventa argumentos da mais viva alegria, reune artistas simpaticos, dando-lhes um destino que, possivelmente, eles nunca seguiriam na existencia, explora os «trucs» mais sensacionais — e não satisfeito com tudo isto, num imperativo categorico, escreve titulos como este: «A Alegria de Viver». Se a humanidade não vê tudo em tintas côr de rosa, julgando-se no melhor dos mundos, é porque padece da soturna e negra doença do pessimismo.

O filme de ontem é uma graciosa comedia, muito bem trabalhada pelo realizador em pequenos pormenores e que mais parece vivida que representada. Trata-se duma «estrela» de teatro, a quem a familia explora os «cachets», e que se opõe, com obstinação simpatica, á côrte audaciosa dum rapaz, que diz ter uma ilha, no Pacifico, e que possui um veleiro atracado a um cais de Nova York. E' um duelo vivo, brilhante, entre os dois. Ele aparece-lhe em toda parte. Deixa-se prender, como galanteador, e nem assim desiste. No tribunal, numa cena um pouco arbitraria, mas que não deixa de ser engraçada, obriga-a a cantar. O publico gosta daquela voz fina, maleavel, que escorre oiro e gemas de cristal. Depois, ele mostra-lhe Nova York, nocturna, não a da coruscante Broadway, mas a outra, mais humilde, com os seus pequenos «bars» e os seus diventimentos populares. E' um mundo novo, que a artista descobre, encantada de passar despercebida. Um dos episodios mais engraçados da «Alegria de viver» é o que decorre na pista da patinagem, com os seus «cambios» de patinadores, que, por vezes, descarrilam, saltando pelos ares, esta ou aquela «carruagem» humana. Por fim — tudo acaba em bem.

Mas deu trabalho a reunir aquele par e tivemos ocasião de admirar, e gostar, de Irenne Dunne e de Douglas Fairbanks, que a-pesar-de ser o mais novo da familia, pode comparar-se aos outros, em exteriorização dramatica.

Complementos interessantes: um jornal de actualidades e um pato Donald, a côres. Como fotografia poetica, dum belo dramatismo, é digno de ser visto o documentario: «Cemiterio de Navios». — A. P.

«Fabrica de ilusões», no Trindade

Quem quiser conhecer os misterios de Hollywood, a vida das companhias produtoras dos cabotinos triunfantes e dos valores desprezados, os segredos da filmagem, com as receitas mecanicas para obter uma tempestade de neve ou a ventania que chega a furacão, as intrigas e as festas das «estrelas» e a tragedia dos pobres «duplos», quem quiser saber como é por dentro a cidade dos filmes que só conhecemos por fora, tem oportunidade de o fazer, como nunca tão completamente lhe foi dado, na «Fabrica de ilusões», que o Trindade ontem apresentou em Portugal.

Basta acompanhar Leslie Howard, o interprete magnifico de Romeu na filmagem da tragedia de Schakespeare, que neste filme é um contabilista puritano que julga poder dispôrr dos «ases» do cinema como se de numeros se tratasse, e se encontra com surpresas graciosissimas, espantosas.

Joan Blondell, a bela esposa e parelha de Dick Powell, é a guia amorosa e simpatica de Leslie, e nossa, e Tay Garnett, o realizador, que com toda a sua tecnica nos mostra como aquilo é.

A Tay Garnett ficamos assim devendo a comedia de Hollywood, reveladora, graciosa, com ritmo original e original dialogo, a comedia moderna de Hallywood.

Complementos de substancia, como vem acontecendo nos bons programas do Trindade, desta vez valorizado com muitas e boas actualidades de todo o mundo. — R. P.

«A quadrilha da morte», no Olimpia

O Olimpia voltou a encontrar o seu filme, «A quadrilha da morte», com aventuras que empolgam o publico frequentador do popular salão, fazendo-o acompanhar com interesse as deduções de Charles Starrett, encarregado de descobrir o autor dum crime misterioso, e pondo-o em constante vibração ante os incidentes a que não é alheia uma quadrilha de bandidos e o seu chefe, irmão do assassinado. — R.

CARTAZ

TEATROS

COLISEU—A's 21 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Juizo do Ano».
POLITEAMA—A's 21 e 30—Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE—2 sessões—A's 9 e 11 h.
«Olaré, Quem Brinca!»
A PREÇOS POPULARISSIMOS!
com MIRITA CASIMIRO
BERTA CARDOSO
e os PEQUENOS WALTERS

A REVISTA DO MOMENTO
ESTÁ
no MARIA VICTORIA
TRIUNFANTE, CONSAGRADA, POPULAR
O Juizo do Ano
A's 9 e ás 11 horas — Com a vedeta
MARIA DAS NEVES
e Carlos Leal no «compere»

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — ESTREIA — Internos dos Hospitais com Franchot Tone, Mauroen O' Sullivan e Virginia Bruce — A Exposição Historica da Ocupação — A's 21 e 30 — Telef. 71722

TIVOLI — Alegria de Viver com Irene Dunne e Douglas Fairbanks Jr. — Preços de 3$00 a 7$50 — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

EDEN — Abuso de confiança com Danielle Darrieux e Charles Vanel — Complementos Vivos n.° 2 — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CONDES — ESTREIA — 3 artilheiros na vadiagem — filme comico com Larquey, Paul Azaïs, Roland Fontain e Gisela Previle — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON [?] — ULTIMA — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Uma nação em marcha — um filme de Frank Lloyd com Joel Mc Crea, Frances Dee e Bob Burns

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — 2.ª semana de exito — O divorcio de Lady X — Um filme colorido

TRINDADE — Fabrica de ilusões com Leslie Howard, Joan Blondell e Humphey Bogart — Preços de 2$50 a 7$00 — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Um dia nas corridas — ROSE MARIE

PARIS — Telef. 6 2230 — A's 21 h. — O meu criado com Jean Harlow e R. Taylor — Os 3 pequenos "gangsters"

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Festa de Fuensanta Lorente — Bocage e Maria Papoila — Um grande acto de Variedades

LYS — Tel. 4 9560 — LOBOS DO MAR — Apurados para o serviço

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Shirley, soldado da India — Loucuras de estudantes

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Rosa do Adro — Fugiu uma estrela

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A mulher que destruiu Salonica

Ecos e Notícias de Cinema

Não deixem de ver!

A EXPOSIÇÃO Historica da Ocupação *passou ontem, na tela do São Luiz, para alguns convidados. Como vimos o filme, estamos á vontade para falar sobre ele e recomendá-lo, sem hesitação, a todos os espectadores das nossas salas e a todos os portugueses, mesmo áqueles que habitualmente se não interessam pelo cinema.*

Depois de se assistir á exibição do magnifico documentario, que Lopes Ribeiro realizou, compreendemos por que motivo Portugal, país territorialmente pequeno, tem sabido manter o seu vastissimo Imperio colonial e pô-lo ao abrigo das ambições de outros povos mais poderosos, que o cobiçam!

O nosso prestigio, como país colonizador, é fruto duma acção intensa, dum esforço constante de catequização, levado a cabo á custa de sacrificios de toda a ordem e dum labôr espiritual, inteligente e valoroso. Portugal, senhor de incomparaveis dominios, nas cinco partes do mundo, não só soube conquistá-los como ocupá-los. E é sobretudo a ocupação dos portugueses no seculo XIX que o filme nos evoca, numa realização feliz, que lhe imprimiu excepcional interesse espectacular e cinematografico.

Aqueles que tiveram ensejo de admirar o certame, que o filme revive, poderão pensar que o documentario já não merece ser visto, por reeditar uma exposição de que fôram visitantes. Erro crasso. O filme que hoje se estreia no São Luiz completa a visão maravilhosa do conjunto, porque traz a primeiro plano, factos e documentos que passavam despercebidos, entre tantos que se amontoavam, na evocação completissima do certame.

O documentario da Exposição Historica da Ocupação, que mereceu do sr. Presidente do Conselho as mais entusiasticas referencias — é Portugal, na tela, exaltado nos feitos dos seus herois e nas qualidades da raça «que deu ao mundo novos mundos», e que ainda hoje continua a ser apontada como um exemplo de Ordem e de Administração, no concerto das nações.

Stroheim e o realismo

A PROPOSITO da estreia de hoje, no São Luiz, é interessante referir o seguinte facto: Eric von Stroheim foi o autor do argumento de *Internos dos Hospitais,* que aquela sala apresenta em fundo do programa. Stroheim foi considerado, por muitos criticos, o Zola do cinema. Realista, no sentido humano da palavra, o autor da *Marcha Nupcial,* interessou-se sempre pelos temas vividos. Os argumentos dos seus filmes fôram sempre colhidos da observação directa dos factos. Em *Internos dos Hospitais,* que Franchot Tone, Virginia Bruce e Maureen O'Sullivan interpretam, mais uma vez pôs em pratica a sua teoria de que a tela deve ser o espelho da Vida. Ao ambiente dum grande estabelecimento hospitalar americano, foi buscar o *clima* da sua obra. Mas não fez um dramalhão, como *Weddnig March.* Deu-nos uma pelicula emotiva, arrebatadora, empolgante, que tem justamente, na acção, uma das suas melhores qualidades — um dos seus mais poderosos atractivos.

A Espanha de ontem e de sempre

PARIS continua a ser a capital do mundo... e do cinema. Os mais recentes filmes vão sendo estreados na Cidade da Luz, com uma actualidade impressionante! O ultimo exito cinematografico, foi *A Espia Bailarina,* que ali se exibiu com o titulo de *L'Espionne de Castille.*

E' a Espanha de ontem a Espanha de sempre, que surge na pelicula, através dum episodio desenrolado nos tempos do Primeiro Imperio. O filme evoca o país martir, com a sua côr, a sua musica, as suas dansas e o seu canto.

Jeannette Mac Donald é a espia bailarina e «merece, pelo seu desempenho, e pela sua beleza — como disse Paul Reboux no *Paris Midi* — um premio *hors-serie*».

Myrna, no seculo XIX

MYRNA Loy, que ainda ha pouco vimos, ao lado de William Powell, nessa deliciosa comedia que se chamou *Quatro em lua de mel,* vai reaparecer, em Lisboa, brevemente, sob um aspecto inesperado!

Com efeito, com Clark Gable, na *Irlanda em fogo,* vamos vê-la envergando os sumptuosos e graciosissimos trajos do seculo XIX, na encarnação perfeita duma dessas figurinhas que os pintores da época evocavam, em quadros de gracioso bucolismo.

O I CONGRESSO AÇOREANO

As primeiras sessões de trabalhos

foram preenchidas pela discussão de teses

Começaram hoje as sessões de tr .balhos do I Congresso Açoreano, ontem inaugurado, oficialmente, pelo Chefe do Estado, na Sociedade de Geografia de Lisboa.

A primeira sessão realizou-se, ás 11 horas, na sede do Gremio dos Açores, na rua Castilho.

O presidente do Gremio dos Açores e da comisão organizadora do Congresso, sr. dr. Armando Narciso, leu os artigos do regulamento do Congresso relativo ás sessões de trabalhos.

A' primeira sessão devia presidir o professor dr. Alfredo Bensaude, fundador do Instituto Superior Tecnico de Lisboa, que não pôde vir ao Congresso, por motivo do falecimento recente, em Ponta Delgada, de sua esposa, sr.ª D. Jane Bensaude. Assumiu, por isso, a presidencia o sr. coronel Roma Machado, que começou por apresentar a sua comunicação «Manifestações geofisicas de caracter vulcanico no Arquipelago dos Açores».

Toda esta sessão foi dedicada a trabalhos sôbre geografia e geologia dos Açores, tendo-se resolvido transferir para a secção de turismo a comunicação do sr. Marcelino Lima «Faial e Pico — ilhas gemeas».

Foram lidas interessantissimas teses e comunicações, umas pelos seus autores, outras, na ausencia dêstes, por outros congressistas: «Geologia açoreana», do professor dr. Alfredo Bensaude; «Paleontologia açoreana», do professor primario sr. Manuel Dionisio, que nela tratou da existencia de fósseis em parte da ilha de Santa Maria, na do Faial e na do Côrvo; «Estudos geofisicos nos Açores» e «Estudos geologicos nos Açores», do tenente-coronel José Agostinho; «A geografia humana nos Açores», do dr. Armando Narciso, que nela se ocupou largamente da acção do homem na terra açoreana e desta no homem; «Caracteristicas geograficas, geologicas e meteorologicas da paisagem açoreana», do mesmo clinico; «Questões de meteorologia», do professor Herculano Amorim Ferreira; «Meteorologia açoreana», «Clima dos Açores» e «A utilidade dos serviços meteorologicos dos Açores», do tenente-coronel José Agostinho; «Sôbre a estação meteorologica da Marinha nos Açores», do primeiro tenente João A. C. Serrão Perdigão; «Prospecção magnetica e gravimetrica do solo açoreano», pelo dr. Antonio A. Mendonça Dias; «Dados climaticos de Ponta Delgada», do sr. Antonio Teixeira de Miranda; «Considerações sobre o clima açoreano», do dr. Armando Narciso; «Flora açoreana», do professor Teles Palhinha; «A fauna açoreana e a sua defesa», pelo dr Fernando Frade, que nela aponta a necessidade urgente daquela fauna ser defendida, pois corre grave perigo de deminuir grandemente»; «A arborização em Santa Maria», do dr. Jaime de Figueiredo que nela se ocupa de um problema que necessita ser resolvido com certa brevidade em todo o arquipelago; e «Estudos de biologia aplicada nos Açores», do tenente-coronel José Agostinho.

Ao meio dia, foi novamente aberta ao publico a «Feira do Livro Açoreano»— que estará patente até á meia noite.

A's 15 horas, sob a presidencia do sr. general Lacerda Machado—que começou por lêr o seu trabalho «A revelação geografica dos Açores»—iniciou-se a segunda sessão.

Na secção de historia e tradição, além daquela comunicação, foram lidos os seguintes trabalhos: «Os Açores na Historia da Cultura Portuguesa», da dr.ª D. Maria Santos; «A fundação da cidade de Angra do Heroismo», do dr. Joaquim M. de Sá Côrte-Real e Amaral; «Um grande historiador açoreano inedito», do dr. José Oliveira San-Bento; «Uma grande figura portuguesa do seculo XIX», «A prioridade dos descobrimentos atlanticos pertence aos portugueses dos tempos semi-barbaros da primeira dinastia» e «As doações do Faial e Pico ao flamengo Josse de Hurtere (Jós de Utra), do sr. Antonio Ferreira de S[illegible]pa; «Porque foi dado o nome de «Horta» á capital do distrito ocidental dos Açores», «Chateaubriand na ilha do Faial» e «O castelo de Santa Cruz na cidade da Horta», do sr. Osorio Goulart; e «O panteão açoreano— igreja de S. Francisco de Angra», do padre Antonio da Costa Ferreira.

Seguiram-se os trabalhos da secção de etnografia e folclore: «Os estudos etnograficos nos Açores» e «A necessidade e oportunidade dos estudos etnograficos», pelo dr. Luiz da Silva Ribeiro; «A valorização do folclore e a criação de museus etnograficos», do tenente Frederico Lopes Junior; «Idiosincracia açoreana», do sr. Manuel Dionisio; «Folclore micaelense», do dr. Armando Côrtes Rodrigues; «Colheitas folcloricas nos Açores», do dr. Armando Narciso; «A secção de arte do museu de Ponta Delgada e a sua missão educativa», do dr. Luiz Bernardo L. Ataide; e «Uma velha igreja gotica na ilha Terceira», do dr. Francisco Garcia da Rosa.

Nas secções de literatura e musica, apareceram as seguintes comunicações: «Breve noticia sobre elementos para uma literatura regional açoreana», do sr. Francisco Carreiro da Costa; «Os Arriagas na ilha do Faial», do sr. Osorio Goulart; «Folclore musical açoreano», do professor Tomaz Borba; «O ensino da musica nos Açôres», do dr. Luiz da Silva Ribeiro; «Musica regional açoreana; um problema de cultura popular», do sr. Francisco Carreira da Costa; e «Musica regional açoreana», do sr. Manuel Maria de Melo.

Das 20 ás 24 horas, estará patente ao publico a exposição de fotografias açoreanas.

A's 21 horas, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso fará uma conferencia subordinada ao tema «Viagem ao país de Antero do Quental». E ás 22 horas, na mesma sala, o professor dr. Marques Guedes falará sobre «A ilha de São Miguel» (notas sobre a geografia, a economia e a etnografia micaelenses).

Amanhã, haverá sessões de trabalhos ás 11 e ás 21 horas; e ás 16 horas, os congressistas irão a Belem cumprimentar o Chefe do Estado.

Com o proposito da realização do Congresso Açoreano, o «Correio dos Açores» publicou um numero de 32 paginas, com colaboração escolhida.

D. NICOLAU FRANCO

O representante do governo do generalissimo Franco, sr. D. Nicolau Franco. encontra-se á hora de sair o nosso jornal no ministerio dos Negocios Estrangeiros, aonde foi apresentar cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar.

A FEIRA DO LIVRO

Na Feira do Livro, que se inaugura na terceira semana dêste mês, o Grupo «Amigos de Lisboa» apresenta uma barraca com obras de todos os seus socios e publicações relativas a Lisboa, de suas edições.

Foi preso o autor de varios furtos

Os agentes Miguel Bernardes e Morais, prenderam Dinerario Dias Pereira, residente em Chelas, autor de varios furtos praticados ultimamente. Ao preso foram apreendidos um aparelho de T. S. F., uma maquina fotografica, malas, roupas e outros artigos que não se sabe a quem pertencem.

Furtos de talheres

O agente Simões conseguiu descobrir o autor de varios furtos de talheres em estabelecimentos onde ia buscar sobras de comida.

Ao preso—que se chama Joaquim Gaspar Matias—foram apreendidos numerosos talheres.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Três casamentos

O principe Luiz Fernando da Prussia, filho segundo do kromprinz, e a gran-duquesa Kira, filha do gran-duque Cirilo e herdeira presumptiva do trono da Russia, no dia do seu casamento, que se realizou em Potsdam, com uma pompa digna das antigas côrtes imperiais onde ambos nasceram

Warren Pershing, filho do general que comandou em França, durante a Grande Guerra, o corpo expedicionario americano, casou-se em Nova York com uma rapariga da melhor sociedade americana. Ao casamento assistiu o general Pershing, ainda convalescente duma grave doença que o pôs em perigo de vida

Miss Ana Bowes-Lyon, sobrinha da rainha Isabel de Inglaterra, com o seu noivo, o visconde de Anson, filho do conde de Lichfield, á saida da igreja de Santa Margarida, em Westminster, onde se celebrou o casamento.

O PROCESSO

Terminou a inquiriçã

e principiaram l

No terceiro juizo criminal, presidido pelo juiz sr. dr. Coutinho Maltez, terminou esta tarde a inquirição das testemunhas de defesa indicadas pelos cinco reus implicados nas irregularidades cometidas na Companhia Nacional de Navegação. A audiencia abriu ás 12 e 45, com a sala repleta de assistencia. Foi chamado, em primeiro lugar, o sr. Raul Castro dos Santos, sub-chefe da repartição de contabilidade da C. N. N., testemunha do reu Quaresma Ferra, visto que as de Cardoso Leitão já depuzeram todas na sessão anterior.

O sr. dr. Felix Beirão, patrono do acusado, preguntou:

—Conhece a vida interna da C. N. N.?

—Tanto quanto as minhas funções assim o permitiam.

O advogado:

—Como o meu constituinte está acusado de abuso de confiança, eu desejava que V. Ex.ª me ilucidasse e o tribunal acêrca da integridade moral e do caracter dele na C. N. N. E o que pensa das acusações que sobre ele impendem.

A testemunha esclareceu:

—O sr. Quaresma Ferra é uma pessoa de bem, incapaz de praticar qualquer acto menos correcto.

O sr. dr. Fernandes de Castro fez tambem algumas preguntas ao sr. Castro dos Santos, que é tambem testemunha de defesa do reu Sebastião Rego.

—O que sabe acêrca dos documentos forjados para a gratificação ao sr. Mendes Norton?

—Nada sei.

O sr. dr. Fernandes de Castro:

—Julga que Sebastião Rego é capaz de ter cometido o crime de que o acusam?

—Não senhor. E' uma pessoa de bem, incapaz de cometer um acto menos digno. Conscientemente não praticaria nunca um acto censuravel.

O sr. dr. Vilhena Pereira, delegado do Ministerio Publico, interrogou a testemunha sobre a maneira como eram assinados os documentos que passavam pela contabilidade. Deu explicações sobre o caso.

—Conhece alguma cousa acêrca duma factura em duplicado do despachante Freire?

Esta instancia sugeriu uma observação do sr. dr. Garcia e Costa, patrono do despachante, que julgou inoportuna a pregunta do delegado sobre materia de facto.

O sr. dr. Vilhena Pereira insistiu, e aquele causidico obtemperou:

—Perdão, estamos na defesa.

O sr. dr. Fernandes de Castro atalhou:

—A instancia versa sobre a materia do depoimento e V. Ex.ª, senhor delegado, não pode ir fora dela. Nestes casos voltariamos á primeira forma.

Liquidado o incidente, depôs o sr. almirante Antonio Pedro de Andrade Rodrigues.

O sr. dr. Felix Beirão inqueriu:

—E' verdade que vai ser dado o nome de Pedro Rodrigues a um dos novos barcos da C. N. N.?

—E' sim

—E' o nome de V. Ex.ª?

—Sim.

—Nesse caso é uma homenagem da C. N. N. ás altas qualidades e virtudes de V. Ex.ª!

O sr. almirante Pedro Rodrigues, comovido, não respondeu, pelo que foi ouvido sobre a materia em julgamento.

—Conhece os factos que acusam Quaresma Ferra?

—Não admito que tivesse tido quaisquer intuitos menos honestos dentro da C. N. N. E' um homem de bem que sempre teve o proposito de bem servir a Companhia.

Depuzeram, a seguir, as testemunhas do reu Sebastião Rego, que são os srs. comandante Antonio dos Santos Fernandes, Francisco da Silva Junior, Raul Correia de Bettencourt Furtado, Eduardo Ernesto dos Santos, Alfredo Duarte de Almeida e o comendador

DA C. N. N.

o das testemunhas

oje os debates

José Maria Rosa. As duas primeiras fizeram parte da comissão administrativa nomeada pelo governo e os restantes são pessoas de alto prestigio dentro da Sociedade e da C. N. N. Todas elas traçaram o perfil do reu Sebastião Rego, que consideram de uma honorabilidade invulneravel, incapaz de cometer um acto menos correcto.

Afirmaram ainda que a prova das suas altas virtudes morais foi observada nas homenagens que todas as principais individualidades, da C. N. N. lhe prestaram já depois de pronunciado pelo delito de que está a ser julgado. Mostraram todos o maior respeito pelo sr. Sebastião Rego a quem foram testemunhar a sua solidariedade moral, quando ele esteve no hospital.

Repuzeram tambem os srs. Carlos Alberto Espirito Santo, com 20 anos de serviço activo na C. N. N.; José Antonio Reis, comandante de navios da mesma companhia na qual presta serviço ha 50 anos; Mario Maia Bandeira, despachante de Alfandega.

Nesta altura, o sr. dr. Fernandes de Castro declarou:

— Srs. juizes: Desculpem não ter prescindido das testemunhas do reu Sebastião Rego, mas todas elas me pediram que não fizesse isso, pois queriam depôr para acompanhar este homem consciente, impoluto e honesto.

O sr. Aurelio Duarte fez um curto depoimento que mereceu reparo do sr. dr. Garcia e Costa, por ver uma flagrante contradição entre o depoimento escrito e o oral. A testemunha deu explicações sobre o facto. Interveio o juiz dr. Coutinho Maltez, que manifestou desejo de aclarar a contradição, o que não foi possivel, visto que a testemunha alegou que os factos se passaram ha muito tempo.

Concluida a inquirição das testemunhas ás 15 e 30, a audiencia foi interrompida para descanso do tribunal. Recomeçou meia hora depois, com os debates durante os quais usaram da palavra o sr. dr. Vilhena Pereira, delegado do Ministerio Publico, que, á hora a que escrevemos, está a fazer a acusação, segundo os elementos de que dispõe o processo.

O relato que temos feito deste julgamento não pode deixar duvidas a ninguem acêrca da correcção e da imparcialidade com que procedemos sempre. Algumas testemunhas, porém, pretendiam, talvez, que o seu depoimento viesse publicado na integra, não se resignando a vê-lo reduzido a proporções compativeis com o interesse jornalistico do acontecimento e o espaço de que dispomos.

Como quer que tivessemos escrito que o depoimento do sr. José Parreira pouco adiantou para o esclarecimento dos factos que constam do libelo acusatorio, aquele nosso antigo colaborador escreve-nos a dizer o seguinte:

«Eu não fui, nem jamais serei, testemunha de acusação seja no que fôr. Fui dado pelo M. P. como testemunha. Respondi; no Tribunal, como a minha consciencia e probidade mental me dictaram, a todas as preguntas que o digno Agente me fez e não fui instado por nenhum dos distintos advogados no pleito. Apenas, como accionista depuz—sem querer saber ou ter policiado pessoas: só impressões e sentimentos do que me era licito julgar em face dos documentos.

Não uso nem conheço metro ou cronometro de apreciações verbais. Se o que digo, sem se referir o que digo, adianta ou atrasa, será tão só para o sabio criterio e gentilesa espiritual dos que apreciarem a humildade da minha mente pela soberania da sua inteligencia.

Isto me importa dizer em meu apoucamento testemunhal, embora certo de que, se se fizesse o relato reporterico do meu depoimento, se verificaria sem duvida que pouco foi o que eu adiantei, em casos que porventura, só no tempo de apreciação judicial se atrazaram».

Ao pedir agua mineral peça LOMBADAS

VISITA DE NAVIOS DE GUERRA

Chega na sexta-feira ao Tejo a esquadra francêsa do Atlantico

O adido naval francês, comandante Forest Divonne, recebeu ontem, pelas 12 e 30, no palacio da legação, de França, os representantes da Imprensa, aos quais fez uma exposição acêrca da proxima visita ao Tejo de uma grande parte da esquadra francesa do Atlantico que anda em manobras.

Quasi no final da audiencia, compareceram na sala o srs. Amé Leroy, ministro da França, e capitão Colbert, adido militar francês, que cumprimentaram todos os jornalistas presentes, após o que foi servido uma taça de «champagne», que constituiu pretexto para alguns entusiasticos brindes.

No final foi fornecido á Imprensa o programa oficial da visita da esquadra, que é já do dominio publico.

O comandante do navio petroleiro «Elorn», que entrou ontem no Tejo a-fim de abastecer os torpedeiros da esquadra, desembarcou hoje e foi inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha, após o que deixou os seus cartões aos almirantes com funções de comando.

No dia da chegada da esquadra, o vice-almirante Laborde, acompanhado pelos dois outros almirantes que vêm na esquadra—Cayol, comandante das divisões de submarinos e Brohan, comandante das flotilhas ligeiras—irá pelas 11 horas á legação da França cumprimentar o ministro do seu país, após o que começará as visitas de cumprimentos oficiais.

O comandante-chefe da esquadra do Atlantico saudará nesse dia os srs. Presidentes da Republica e do Conselho; ministro da Marinha, major general da Armada, governador militar de Lisboa e presidente da C. M. L.

Amanhã deve amarar no Tejo a primeira esquadrilha de hidro-aviões de grande cruzeiro, devendo a segunda chegar no dia 13, quasi simultaneamente com a esquadra.

As esquadrilhas aereas vêm comandadas pelo capitão-tenente Jozan e pelo 1.º tenente Septans.

Depois de amanhã deve amarar no Tejo a primeira esquadrilha de hidro-aviões de grande cruzeiro, devendo a segunda chegar no dia 13, quasi simultaneamente com a esquadra.

BRESTE, 10. — A esquadra do Atlantico aparelhou esta manhã para o cruzeiro anual nas costas de Marrocos. Compreende duas divisões e duas flotilhas. Regressará a Breste no dia 14 de junho.—(Havas).

Os Palacios da Justiça

de Lisboa e Porto e as novas cadeias centrais

Tornou-se hoje conhecido o texto em ultima redacção da lei que cria os Palacios de Justiça em Lisboa e Porto, e as cadeias centrais em Lisboa e Porto para homens, central, mixta, em Santo Antonio do Tojal para mulheres, centrais preventivas e correccionais em Coimbra, Braga, Setubal, Ponta Delgada e Funchal, colonias penitenciarias em Coimbra e Alcoentre para homens, e colonia penal para presos de dificil correcção em Valverde.

A actual Penitenciaria de Lisboa perde este caracter e passa a ser preventiva. O Limoeiro deixa de ser prisão e fica destinado a Arquivo Geral de Registo e sede da Policia de Investigação.

O antigo Paço de apar de S. Martinho que, desde o seculo XV até á data, serviu, quasi sem interrupção, de cadeia da Côrte e do Civel, e depois comum — foge assim ao seu destino. Será sempre «Limoeiro», como já o era antes de ser cadeia, mas fica, por assim dizer, rehabilitado. Em todo o caso, para não falhar de todo ao seu fado, lá persistirão os calabouços e quartos que hoje se encontram no Torel.

E o ambiente que o rodeia não se modificará muito.

MIRANDA & F.os
50 CHIADO
JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas já recuperaram metade da famosa bolsa de Teruel

Uma coluna nacionalista avança através da Catalunha na sua marcha vitoriosa para Levante

SARAGOÇA, 10. — Numa frente de mais de 1.500 quilometros, só se combate desde a chegada dos nacionalistas ao mar, isto é, desde 15 de abril, em três sectores que formam uma linha continua de 80 quilometros, a qual vai de Alcalá de Chisvert até ao norte de Teruel. Ao general Aranda e ás suas tropas galegas, que operam na costa maritima em direcção a Castellon; a Garcia Valino e aos seus navarros que empurram o inimigo para o sul nas regiões de Albocacer, Morella e Castellote, e a Varela e ás suas brigadas de Castela, que depois de terem atravessado a estrada de Teruel a Alcaniz avançam sôbre a estrada de Teruel a Sagunto, os «vermelhos» opõem uma massa de tropas avaliada em mais de 25.000 homens. Estas tropas são constituidas por brigadas de carabineiros, grupos de guardas de assalto e regimentos mistos de que fazem parte velhos combatentes dos sectores de Madrid e Guadalajara e jovens recrutas de Castellon, Valencia, Cuenca e Alicante. São enquadradas por transfugas das brigadas «Lister» e «El Campesino», na sua maioria polacos e checos.

As operações são rudes e tomam de dia para dia maior extensão. O terreno é acidentado e o mau tempo dificulta ainda mais as manobras. Os nacionalistas já conseguiram, á custa de grandes dificuldades, reduzir a metade a famosa bolsa de Teruel.

Os «vermelhos» limitam-se á defensiva e, por vezes, reagem com ardor. A aviação só poderá empregar-se a fundo quando o terreno secar e a visibilidade melhorar. Então, Aranda, Garcia Valino e Varela, poderão executar um plano de conjunto e o aspecto das coisas alterar-se-á imediatamente. O generalissimo Franco tentou, nos meses de março e abril, travar uma batalha em regra com o inimigo no alto Aragão, ao sul de Aragão, na margem direita do Ebro e na provincia de Castellon. Quis precipitar o fim da guerra por meio do esmagamento do grosso das fôrças «vermelhas». Mas estas não aceitaram a luta. Cederam no norte e fugiram no centro, indo instalar-se em posições onde qualquer avanço degenerava numa aventura, desde que não houvesse novas bases e uma preparação para a nova ofensiva geral. A reacção actual não passará dum episodio, dum sobresalto passageiro que coincide com as chuvas, as quais favorecem a defensiva, ou representará uma subita determinação dos republicanos de fazer finalmente frente ao inimigo? Ha quem seja tentado a responder afirmativamente á segunda hipotese. E' possivel que Franco levante a luva e não seria de estranhar que o facto se produzisse dentro dum prazo relativamente curto. —(Havas).

A proposta do levantamento do embargo ás armas para Espanha

WASHINGTON, 10. — De regresso a Washington, Roosevelt conferenciou, na Casa Branca, com o vice-presidente Garner, o senador Barclay e o «leader» democratico da Camara dos Representantes, Rayburn, acêrca de todas as questões legislativas em curso. Ao sair da reunião, Rayburn declarou á Imprensa que Roosevelt aludiu á proposta de Nye para o levantamento do embargo ás armas para Espanha, mas recusou-se a revelar a opinião do presidente a esse respeito. Rayburn declarou-se pessoalmente contrario á modificação da lei da neutralidade.—(Havas).

WASHINGTON, 10—Os peritos do Departamento de Estado preparam um relatorio pormenorisado que permitirá ao secretario de Estado fixar a sua atitude com respeito á proposta do senador Nye para o levantamento do embargo a armas com destino a Espanha. A impressão geral é que o governo notificará á comissão dos negocios estrangeiros do Senado que a modificação da lei da neutralidade, com aplicação á Espanha, parece inoportuna.—(Havas)

A nova organização sindical

BURGOS, 10. — Um decreto do ministro da Organização Sindical estabelece disposições para a normalização da vida industrial e suprime a faculdade concedida ás empresas particulares de despedir empregados sem autorização superior. Nos territorios libertados, as empresas poderão solicitar, no praso de três meses, despedimentos dos seus empregados do delegado provincial do trabalho.—(Havas).

Igreja restituida ao culto

CADIZ, 10. — A principal igreja desta cidade, que foi em parte destruida pelos bombardeamentos, foi restituida ao culto depois de importantes reparações que começaram ha mais de um ano. A' cerimonia assistiram as autoridades civis, militares e religiosas, varios membros do corpo diplomatico, entre os quais figurava o consul de Portugal.—(Havas).

Bombardeamentos de Madrid

MADRID, 10. — Rafael Henche, governador de Madrid, declarou á Imprensa que a quarta parte da cidade foi destruida por granadas estrangeiras. Desde o começo do cêrco até abril ultimo houve 1.119 mortos, 3.553 feridos. Foram atingidas 3.790 casas e lançadas 7.693 granadas não incluindo os bairros considerados zona militar. A evacuação da cidade mostrou-se dificil. As escolas reabriram por causa de 200 mil crianças que ficaram em Madrid. O estado sanitario parece perfeito e o serviço de socorros compreende 12 postos de urgencia e muitos hospitais. Os serviços municipais funcionam regularmente.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 10. — Radio-Madrid comunicou que a aviação nacionalista tentou sobrevoar o porto de Mahon, na Ilha Minorca. As baterias anti-aereas locais obrigaram-no, porém, a retirarse sem atingir nenhum dos seus objectivos. O mesmo posto anunciou que chegou a Barcelona um comboio com 840 toneladas de viveres, oferecidas pelas organizações anti-fascistas operarias estrangeiras.—(Havas).

ALVITRES E RECLAMAÇÕES

As escadinhas do Duque

Procurou-nos hoje um funcionario dos escritorios da C. P. para nos pedir que chamenos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontram as escadinhas do Duque e para a necessidade absoluta de estabelecer o policiamento rigoroso daquela zona.

Contou-nos que se juntam ali numerosos garotos e vendedores ambulantes, que fazem uma algazarna que perturba o trabalho e dão ao local um aspecto miseravel.

Como se dá a circunstancia de ser o ponto de passagem para o Museu de Arte Sacra, junto da Misericordia, sobem e descem por ali numerosos estrangeiros, que não podem colher do espectaculo uma impressão muito lisongeira para o nosso povo e a nossa civilização.

Trata-se, segundo nos parece, dum problema que poderia ser estudado e resolvido sem grandes dificuldades. Por isso ousamos solicitar para ele a atenção das entidades competentes.

A distribuição de esmolas pelas Juntas de Freguesia

Temos atentdido varias pessoas humildes e pobres que nos procuram para se lamentarem, com acentuada magoa, da ordem recente do sr. governador civil de Lisboa, que mandou suspender as esmolas que as Juntas de Freguesia davam para ajuda das rendas de casa aos verdadeiros necessitados, que pela idade avançada, doença ou debilidade fisica não podem angariar os recursos com que possam fazer face ao problema da habitação.

O sr. tenente-coronel Lobo da Costa, que tem demonstrado muito se interessar pela pobreza da capital, decerto não demorará a revogar essa medida, que deve ter caracter transitorio.

DE LUTO

João Marques Perdigão Junior

COIMBRA, 10.—(Pelo telefone.)—Hoje, ás 14 horas, faleceu na sua residencia, na rua Candido dos Reis, o sr. João Marques Perdigão Junior, escrivão de Direito aposentado, pai do 1.º tenente João Alberto Perdigão, que dirige a estação radio-naval da Horta.

Rafael Dominguez Barbosa

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 9.—Com 68 anos de idade, faleceu o proprietario e gerente da tipografia Ramirez, sr. Rafael Dominguez Barbosa, tio dos srs. dr. Alonso Vasquez e Jacinto Rodriguez Cordeiro.

SUFRAGIOS

José Assunção

Amanhã, dia 11, trigesimo dia do falecimento do sr. José Assunção, a sua viuva manda rezar missa por sua alma na igreja do Sagrado Coração de Jesus, pelas 10 horas.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

NOTICIAS DA MADEIRA

FUNCHAL, 8.

Condenação a pena maior — No tribunal de Santa Cruz foi condenado a pena maior Antonio Pereira Lima, o «Nero», solteiro, de 22 anos, pelo crime de homicidio voluntario praticado na pessoa de José Lobo de Matos.

Navios de guerra estrangeiros—Estiveram de visita, no Funchal, o aviso inglês «Penzance», procedente de Cabo Verde, e o transporte de guerra francês «Le Niger», em viagem para Curaçao. Os navios salvaram á terra e trocaram-se as visitas protocolares.

Caminhos de ferro

Serviço especial por ocasião da Peregrinação a Fatima, em 13 de Maio

A C. P. estabeleceu um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos validos á ida de 11 a 13 e para a volta de 13 a 15 do corrente.

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

✝

Coronel José Honorio Teixe ra Santana

Missa do 1.º aniversario

Sua Viuva manda rezar amanhã, dia 11, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, uma missa pelo eterno descanso da sua alma.

T R I B U N A I S

No 4.º Juizo Criminal

No 4.º Juizo Criminal está a realizar-se hoje o julgamento de Alberto Pereira Neves,, acusado de haver agredido á navalhada, e com intenção de matar, Manuel da Graça. O facto passou-se no dia 28 de novembro de 1937, na azinhaga do Carnascal.

Tambem está a ser julgado José Maria Cordeiro Sampaio, acusado de, sendo empregado da firma Pavimentos Asfalticos, em 29 de novembro de 1937, e tendo sido encarregado de receber um cheque no montante de 5.301$80, alterou a importancia para 35.301$80, recebendo o dito cheque no Banco Espirito Santo e gastando a dita importancia em seu proveito. A sentença deve ser lida á noite.

A Festa das Rosas

VIANA DO CASTELO, 9.—Na freguesia de Vila Franca, realizou-se a «Festa das Rosas», uma das mais curiosas romarias da Ribeira-Lima. E' nela que aparecem os mais bonitos «cestos de mordomas», com fama nas redondezas. São enormes pilhas de flôres com mais dum metro de altura. Exteriormente, são enfeitados com flôres de outra côr, figurando emblemas eucaristicos, cruzes de Aviz e de Cristo, motivos ingenuos de ceramica popular, etc., todos de grande efeito decorativo.

As raparigas encarregadas da festa (mordomas) transportam-nos á cabeça, no meio da filarmonica e dos «Zés Pereiras», até á porta da igreja, onde vão ser desfeitos para ornamentar (vestir) os mastros das bandeiras e o coreto da musica.

ÇUNHA CABELEIREIRO

Ex-**empregado** do **Palacio Cristal** da rua Augusta, onde trabalhou consecutivamente seis anos; participa às suas Ex.mas Clientes qua se encontra a trabalhar com estabilidade no acreditado **Salão Sousa.** Av. Liberdade, **236** r/c.—Telef. **4 5416.**

BELA PROPRIEDADE
SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

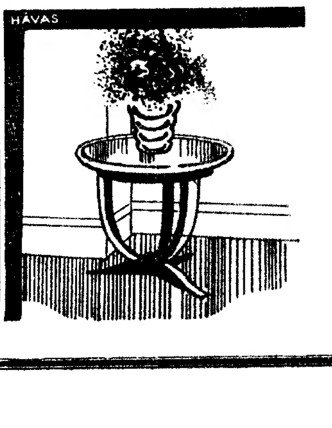
VAI A' PRAÇA, por menos de metade do seu valor, amanhã, dia 11 do corrente, pelas 14 horas, no Tribunal da Boa Hora (1.ª Vara, Escrivão Sr Licinio Souto), o edificio e terreno anexo (cerca de mil setecentos metros quadrados), sitos na Avenida dos Bombeiros Voluntarios, onde está instalada a PENSÃO ASTORIA, no ESTORIL.

O EDIFICIO, que é das melhores, se não a melhor construção dos Estoris e tambem da melhor situação, ao mesmo tempo, que oferece todas as comodidades de uma grande e bela residencia particular, é perfeita e facilmente susceptivel de varias explorações industriais de bom rendimento.

OPTIMA OCASIÃO de adquirir uma riquissima propriedade de imediato rendimento e grande valorisação num muito proximo futuro

Um incêndio ocasiona sempre a destruição de inúmeros objectos e grandes prejuízos materiais. Por vezes representa o aniqüilamento das economias feitas durante uma vida inteira de trabalho. Defenda-se dos reveses da sorte fazendo um seguro contra incêndios na

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1900
SEDE - RUA DA MADALENA, 36
LISBOA



Acessorios encantadores

Não são só as mobilias completas que enfeitam uma casa. Uma mesa pequena de linhas estilizadas, um maple, um tamborete etc., contribuem sempre para o encanto do conjunto. Adquira-os a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

BOLSA DE LISBOA

10 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
onsolidado 3 3[4 1936 ..	955$00	953$00	955$00
» 4 0[0 1934 ..	990$00	989$50	990$50
» 4 1[2 0[0 1933	—	1.024$00	—
» 4 3[4 1934 ..	1.145$00	1.145$00	—
» 5 1[2 0[0 1933	1.060$00	1.060$00	1.061$00
Obrigaç. Tesouro 3 1[2 0[0	961$00	—	—
xterno 3 0[0 1.ª Série ..	1.700$00	1.695$00	1.905$00
» 3 0[0 2.ª » ..	1.875$00	—	—
» 3 0[0 3.ª » ..	1.720$00	1.717$00	1.722$00
autelas s[juro 3.ª Série	158$50	158$00	159$00
Acções			
BANCOS			
spirito Santo e Comercial de Lisboa	750$00	—	—
isboa & Açores, port..	—	—	380$00
ortugal, portador......	—	—	—
C.ias DE SEGUROS			
onança	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	243$00	250$00
Nacional	—	—	—
agres	—	1.225$00	1.270$00
agus..................	—	1.270$00	—
C.ias DIVERSAS			
. P. ordinaria..........	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
guas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	146$00	150$00
» » ass. 1936	—	143$00	—
redito Predial	12$20	12$10	12$40
Gaz e Electricidade.....	293$50	293$00	294$00
Portugal e Colonias.....	84$20	84$00	84$40
Navegação	170$50	170$50	171$00
ortuguesa de Pesca....		313$00	—
» de Tabacos.	375$00	374$00	377$00
Tabacos de Portugal....	341$00	340$00	342$00
Tabaqueira	—		—
União Electrica Portug.	—	161$00	—
S. I. Farmaceutica......	—	—	—
COLONIA			
Açucar de Angola.......	—	386$00	389$00
usi — 1.ª Emissão	—	46$50	48$00
» — 2.ª	45$00	44$00	46$00
lha do Principe, as.	—	—	—
Obrigações			
. P. 6 0[0	201$00	201$00	203$00
rediais 6 0[0 — 1932 1.ª S	—	90$00	90$10
» 7 0[0	101$50	101$00	101$50
União Elect. Port, 6 1[2 0[0	114$00	—	—
» » » 5 0[0 ..	—	104$50	106$00
usi 6 1[2 0[0............	—	116$00	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 89

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.................	110$15	110$19
New-York	22$15,5	22$13,7
Paris	$61,9	$61,9
Berlim	8$89,2	8$89,7
Madrid	1$37,6	1$37,7
Amsterdam	12$26,7	12$27,4
Bruxelas	3$72,2	3$72,4
Roma	1$16,4	1$16,4
Zurich..................	5$05,8	5$06,1
Praga...................	$77,0	$77,1
Rio de Janeiro..........	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	—	—

Aos **Standes Automoveis**

Cedo opt. condições «gerais», distribuição e orgonetes. Necessário 45|50 contos.

Carta **Rua dos Retrozeiros, 147-S. O.**

COLAR DE BRILHANTES

Grandes, solitarios, compra-se. Rua da Cruz dos Poiais, 1, 1.º

Atenção!

Por n/ intermedio pode adquirir

TUDO

quanto possa precisar a

12 prestações

Para Lisboa e para a Provincia

Dias de Carvalho, L.da
Rua da Prata, 289, 2.º
Telef. 2 6738

Aceitam-se agentes

Intervenções Cirurgicas
Mobilias
Decorações
Louças
Fogões
Vestuario
Peles
Joias
T. S. F.
Viagens
Termas
Praias
Estojos de desenho
Ferramentas
Maquinas
Reparações
Instalações
Advocacia
Etc., etc., etc

Na prisão de ventre
DRALAX

RESTAURANT CLEMENTINA
Serviço á Portuguesa
Refeições em series ou mensalidade
Linguado ao gratin, Escalopes de Vitela;
Pratos especiais da casa
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
T. 2 4669

ESTRANGEIRO

Carpetes—Tapetes—Passadeiras—Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

O governo sovietico rejeitou

o protesto britanico contra a prisão de Rose Cohen

LONDRES, 10 — A Agencia Reuter informa de Moscovo que o governo sovietico rejeitou os protestos britanicos sobre a prisão da comunista inglesa Rose Cohen, alegando que esta se tornara cidadã sovietica. O embaixador britanico na U. R. S. S. tinha protestado no mês passado contra a referida prisão e processo instaurado á comunista inglesa, que desde o mês de agosto de 1937 está presa por «espionagem». As autoridades sovieticas declaram na sua resposta que Rose Cohen se naturalizou russa em abril de 1937.—(D. N. B.).

A grande seca em Inglaterra

causou prejuizos importantes

LONDRES, 10—A grande seca que há já meses faz sentir os seus efeitos em Inglaterra, causou prejuizos importantes na agricultura. Nalgumas regiões da Inglaterra a colheita foi tambem gravemente prejudicada pelas geadas nocturnas, que destruiram as flores das arvores frutiferas. Devido á seca, as autoridades de Manchester apelaram para a população, para reduzir o consumo de agua.

O «Daily Telegraph» calcula os prejuizos totais em 10 milhões e meio de libras esterlinas.—(D. N. B.)

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

Não será ultrapassado o limite naval de 35.000 toneladas?

LONDRES, 10 — Segundo o «Daily Telegraph», os dois navios de batalha do programa de construções navais do ano de 1936 não serão postos nos estaleiros antes do mês de agosto, porque se aguardam suficientes informações sobre as construções japonesas esperadas apenas para essa data.

Se o Japão não ultrapassar a tonelagem de 35.000 toneladas, a Inglaterra tambem a não ultrapassará.—(D. N. B.).

Explosão numa mina

LONDRES, 10.—A's 6 horas produziu-se uma explosão na mina de carvão de Markham em Duckmanton, no condado de Derby. O numero de vitimas apurado ás 10 e 30 era de 8; 35 feridos estão hospitalizados e 90 encontram-se ainda no fundo dos poços, constando que a maior parte não se acha ferida. Ao hospital de Chesterfield foi pedido que reservassem 100 camas para os feridos. — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Esperam-se combates decisivos

TOQUIO, 10—Segundo as ultimas informações da frente, a ofensiva japonesa, apoiada por unidades motorisadas, atingiu, no sector de Nanquim, a linha do caminho de ferro de Lounghai. Continuando o seu avanço na direcção noroeste os japoneses atingiram Kuischen na linha do caminho de ferro Tientsin-Poukeou, a aproximadamente cem quilometros ao sul de Soutcheou. Esta manhã Kutchen já foi ultrapassada em direcção a Sushien e Meng-Cheng. O avanço continua em direcção nordeste, para Soshien. Um outro grupo, avançando ao nordeste de Changai e partindo de Nantoung, marcha para o norte e atravessou Taoning em direcção a Haitcheou.

As duas colunas de tropas japonesas que operam ao norte de Souicheou e ao sul desta mesma cidade não estão muito longe uma da outra.

As tropas chinesas concentradas no sector de Lounghai, a leste e ao norte de Souicheou, andam por quatrocentos mil homens. Aguardam-se para estes dias combates decisivos para a posse de Suitcheou e ao largo da linha de caminho de ferro de Lounghai, entre Soutcheou e Kaifeng.—(D. N. B.)

O que dizem os chineses

HANKEU, 10—Segundo informações de fonte militar chinesa, os japoneses, depois de terem em vão tentado ocupar o nó de comunicações de caminho de ferro de Hsoutcheu, parecem concentrar as operações mais para oeste, na região do Chantung do Sul. O centro deste distrito é a cidade de Tsining. Nos meios chineses julga-se que os japoneses tentarão atravessar o Lago de Weishan e continuar o seu avanço ao longo do Rio Amarelo, para ocupar a linha de caminho de ferro de Loung-Hai, tambem em Kaifeng.

Segundo a opinião dos chineses, os japoneses teriam concentrado quatro divisões na região de Pengpou e de Hwayouan. Com estas tropas eles teriam já avançado para o norte e noroeste e encontrar-se-iam perto de Meng-Cheng onde se travariam combates encarniçados.

Os observadores neutros contam com operações vastas no sector do sul da linha de caminho de ferro Tientsin-Poukeu em todas as frentes.—(D. N.B.)

Bombardeamento de Amoy

LONDRES, 10—De Amoy comunicam á Reuter:

Os navios de guerra niponicos bombardearam, ás primeiras horas da manhã de hoje, o porto de Amoy.—(H.)

Estrangeiros na Argentina

BUENOS AIRES, 10 — O presidente Ortiz assinou um decreto regulamentando o funcionamento e fiscalização de todas as escolas estrangeiras estabelecidas na Argentina. Foi depois do relatorio do inquerito que confirmou as denuncias do governador de La Pampa sobre o funcionamento das escolas nazis, onde se ministrava um ensino contrario ás instituições do país, que o govêrno resolveu regulamentar o funcionamento de todas as escolas estrangeiras. Os jornais informam que o govêrno convidou as organizações nazis a dissolver-se e a abandonar toda a acção politica. O embaixador da Alemanha conferenciou com o ministro dos Estrangeiros, Cantilo.—(Havas).

Herriot na Siria

JERUSALEM, 10—Herriot, presidente da Camara francesa, é aguardado aqui hoje. Depois duma escala de alguns dias partirá para a Siria-Libano, onde a sua presença se reveste duma importancia especial, visto que as negociações franco-sirias se suspenderam sem resultado.—(D. N. B.)

Campeonato mundial de «football»

A desistencia dos Estados Unidos

PARIS, 10—Durante a sessão de ontem á noite a «FIFA» registou definitivamente a falta de comparencia dos Estados Unidos na participação da disputa da «Taça do Mundo».—(H.)

Boato desmentido

LA PAZ, 10.—O presidente Bucel desmentiu formalmente o boato que circulou no estrangeiro de que teria rebentado na Bolivia um movimento militar. Reina tranquilidade em todas as regiões do Chaco.—(Havas).

Reuniu-se a assembléa

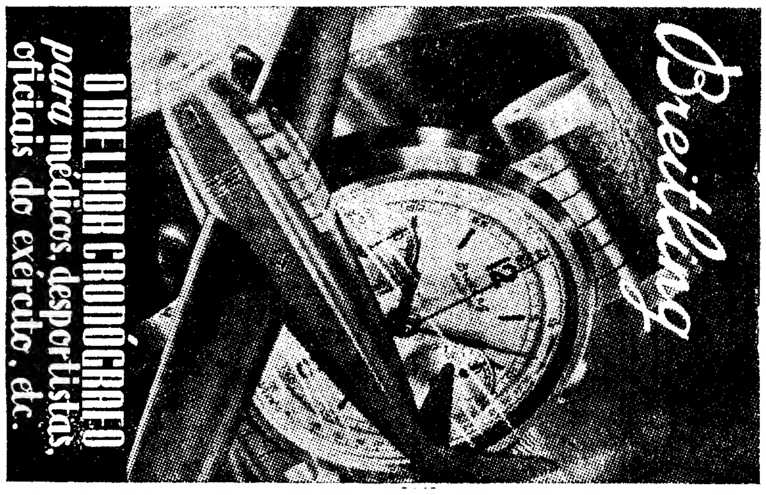
do Banco Internacional de Pagamentos

BASILEIA, 10.—Na assembléa geral de ontem do B. I. P., com sede em Basileia, estiveram presentes 63 accionistas que representavam 24 Estados. A Austria, pela primeira vez, não esteve representada, visto que as suas acções foram transferidas para o Reichs Bank.

Finda a assembléa, foi publicado um comunicado dizendo que foi aprovado o balanço e as contas de lucros e perdas encerradas em 31 de março de 1938. A assembléa tomou nota da decisão do conselho de administração de atribuir ao fundo especial de reserva a importancia de 212 francos suiços, ouro, á antiga paridade, e resolveu lançar no fundo de reserva legal a importancia de 450.598 francos suiços, ouro. Resolveu-se conceder um dividendo de 6 por cento ao capital realizado. A importancia devida como dividendo por cada acção será paga na moeda do país da emissão interessada. A assembléa tomou nota da distribuição do saldo de lucros liquidos, ou sejam 424.543 francos suiços, ouro, que será efectuada entre os governos alemão, belga, francês, inglês, sueco, italiano, japonês, polaco, português, romeno e yugo-eslavo, titulares de contas e de depositos a longo prazo junto do B. I. P.—(Havas).

Portugal lá fóra

BUENOS AIRES, 10.—O professor e escritor brasileiro Heldebrando Gomes Barreto realizou uma conferencia no Instituto Nacional do Professorado Secundario, sobre a influencia da lingua portuguesa nas relações entre a Argentina e o Brasil. O orador referiu-se a Coelho Neto, Camilo, Bilac, Eça, Gonçalves Dias, Aquilino Ribeiro, João de Barros, etc.—(Americana).



Togal
CONTRA OS RESFRIAMENTOS
GRIPES, CONSTIPAÇÕES
TOGAL é o remédio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal.
A venda em tôdas as farmacias. Frasco, 10$00, frasco triplice, 22$00.
É um produto da Togalwerk Zürich

VASOS PARA PLANTAS
Olaria ADAO
Boas condições - Grandes e pequenas quantidades
Rua Soares Reis, 7 — CAMPOLIDE
Telef. 45361

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
Ouçam! Examinem! Confrontem! O unico receptor que reproduz fielmente todas as modulações da voz e dos instrumentos
Casa A. VIEIRA
Rua D. Pedro V, 5

A VIAGEM DE HITLER A' ITALIA

O fuehrer regressou hoje á Alemanha

e dirigiu a Vitor Manuel um expressivo telegrama

Nos jardins do Palacio Borghese, Hitler dá o braço á rainha de Italia, durante a festa regional que se realizou em honra do chanceler do Reich

REGIÃO DO BRENNER, 10 — O comboio especial do fuehrer entrou na «gare», ricamente decorada, da estação da fronteira germano-italiana do Brenner, ás 8 e 25. O Chanceler do Reich foi saudado pelo reichs Statthalter dr. Seyss-Inquart, pelo chefe de brigadas das S. S., secretario de Estado dr. Kalienbrunner e pelo dr. Christoph.

O comboio especial do Fuehrer esteve parado na fronteira uns vinte minutos, durante os quais Hitler se despediu do duque de Pistoia, representante do rei, e de Starace, representante de Mussolini. Entre os italianos viam-se tambem o comandante militar de Bolzano, general Guidi, e o prefeito da região.

Hitler concersou durante alguns momentos com as personalidades que ali se encontravam, e especialmente com o duque de Pistoia e com o reichsstatthalter Seyss-Inquart. O duque de Pistoia ofereceu ao fuehrer um presente precioso, uma escultura em madeira.— (D. N. B.).

A chegada a Innsbruck

INNSBRUCK 10. — A's 9 horas e 32 o comboio que conduz Hitler chegou a Innsbruck, onde estava preparada uma recepção entusiastica. Hitler foi saudado com uma ovação formidavel quando apareceu á janela da sua carruagem, na companhia de Seyss Inquart. A multidão delirante rompeu o serviço de ordem e aproximou-se da carruagem do fuehrer. Depois de uma paragem de três minutos, o comboio partiu para Kufstein e Munich.—(Havas).

Hitler regressará a Berlim hoje á tarde

BERLIM, 10—A Imprensa berlinense anunciando para esta tarde o regresso do fuehrer-Chanceler a Berlim, faz ao chefe do Estado um acolhimento particularmente caloroso.

No seu editorial, o «Berliner Boersen Zeitung» fala mais uma vez nos brindes trocados no sabado ultimo, e escreve que as novas proclamações de solidariedade e da solidês do eixo Roma-Berlim se fizeram sobre uma base de estabilidade e intangibilidade absolutas. «Essa base—diz—é formada pela amizade dos dois chefes de Estado e pela solidariedade natural dos dois povos. O mundo deve convencer-se de que os dois povos estão unidos e fortes, e de que estão decididos a fazer valer esta unidade no sentido duma consolidação da paz geral».—(D. N. B.)

Um telegrama de Hitler

REGIÃO DO BRENNER, 10—Depois de passar a fronteira germano-italiana, o fuehrer dirigiu ao rei-imperador e á rainha-imperatriz um telegrama em que exprime os seus agradecimentos cordiais pela hospitalidade que lhe foi prestada quando da sua estada em Italia. Esse telegrama diz:

«Eu não esquecerei nunca a cordialidade impressionante da recepção, por parte do povo fascista, e as manobras que ultrapassam todos os elogios que se possam fazer ao exercito italiano. Os dias da minha estada nas cidades de uma tão grande tradição, e nos tempos modernos tão confiantes da sua nova missão, ficarão entre as minhas recordações mais gratas. E' no espirito desta amizade germano-italiana, de novo afirmada, que peço a Vossa Majestade para aceitar os meus melhores votos pela vossa saude e felicidade e pela do povo italiano.—(a) Adolfo Hitler.»—(D. N. B.).

As aclamações em Florença foram as mais frenéticas de toda a viagem

LONDRES, 10—A Imprensa descreve pormenorizadamente o ultimo dia da visita de Hitler a Italia. A maior parte dos jornais destaca o entusiasmo que mostrou o povo de Florença.

O «Daily Telegraph» observa que Hitler teve de se mostrar dez vezes á janela, á população entusiasmada. As aclamações em Florença foram as mais freneticas durante a estadia do fuehrer em Italia.—(D. N. B.)

Comentarios a um artigo do «Popolo d'Italia»

PARIS, 10—A proposito da visita de Hitler a Italia, «L'Epoque» escreve»:

«Um mal-estar crescente pesou sobre as ultimas cerimonias realizadas em honra de Hitler. Por detrás do conflito politico latente depois do «Anschluss» surgiu o conflito espiritual entre a Italia, cabeça da Cristandade, e a Alemanha em vias de regresso ao paganismo a qual persegue os catolicos, abafa a voz dos bispos e prende padres e religiosos. Mussolini acusou o golpe. O seu orgão, «Popolo d'Italia», quis responder ao Papa. A replica foi infeliz, indigente, quasi miseravel.

Ao condenar a cruz gamada e o regime que ela simboliza—diz o «Popolo d'Italia»—o Papa faria o jogo do bolchevismo e da maçonaria! Conhecemos este genero de argumentos—diz «L'Epoque». Se o Duce autorizou o artigo, pode dizer-se que trilha um caminho perigoso e que vai de encontro a dificuldades intransponiveis».

Por seu turno, o jornal «Figaro» refere-se tambem aquele artigo do «Popolo d'Italia» «onde—diz—o Papa é acusado de pactuar com o comunismo por ter criticado a vitoria da cruz gamada».—(Havas)

O MOMENTO INTERNACIONAL

REUNIU-SE O CONSELHO DA S. D. N.

Lord Halifax defendeu o acôrdo anglo-italiano

GENEBRA, 10—O Conselho da S. D. N. reuniu-se em sessão publica sob a presidencia de Munters que deu imediatamente a palavra a lord Halifax. —(Havas)

GENEBRA, 10—Lord Halifax fez hoje uma declaração na sessão publica do conselho da S. D. N., mostrando a importancia do acôrdo anglo-italiano.

Atendendo a que a situação no Mediterraneo interessa vivamente muitos países, disse, este acôrdo não serve apenas os interesses reciprocos que se estendem paralelamente através do Mediterraneo e o Mar Vermelho até ao Mar das Indias, mas tambem os interesses gerais. O facto de dois grandes países terem conseguido entender-se sobre a base do bom senso e da boa vontade, influenciará favoravelmente o sentimento geral de segurança. O acôrdo prova tambem que a Inglaterra não considera exclusivas as suas relações estreitas com a França.—(D. N.B.).

GENEBRA, 10—Depois de Lord Halifax falaram Bonnet (França) e os delegados da Romenia, Belgica, Polonia e U. R. S. S. O Conselho examinou, em seguida, o apêlo da China.

A sessão das 17 horas, em que devia ser discutida a questão etiope, foi adiada a requerimento da delegação abexim que pediu um prazo para preparar a sua argumentação.—(Havas)

Só amanhã será apreciado pelo Conselho da S. D. N. o apêlo dos vermelhos espanhois

GENEBRA, 10. (Do enviado especial da Havas)—O primeiro dia do Conselho da S. D. N. foi consagrado, como do costume, á solução da questão de método. Na sessão secreta, que durou três horas, os delegados fixaram definitivamente ordem do dia da sessão. Independentemente das cinco principais questões previstas (apelo do governo espanhol, apelo do governo chinês, consequencias da actual situação da Etiopia, neutralidade da Suiça e proposta do Chile para a reforma do Pacto) foram aprovados diversos aditamentos á ordem do dia; exame do relatorio da comissão consultiva de questões sociais, composição do «Comité» de transito e efeitos do encerramento do Instituto de cinema educativo sobre a aplicação da convenção relativa á circulação de filmes educativos.

O conselho regulou seguidamente a ordem dos trabalhos.

Lord Halifax anunciou a sua intenção de fazer uma declaração sobre o recente acôrdo anglo-italiano na primeira sessão publica de hoje ás 11. Exporá as razões e o alcance das negociações que terminaram pelo acôrdo anglo-italiano, e insistirá na importancia que tem para a paz o restabelecimento de relações normais entre as duas potencias no Mediterraneo. O governo francês associar-se-á á declaração de lord Halifax.

Por seu lado, Wellington Koo exporá as razões pelas quais o governo chinês pediu ao conselho que se ocupasse do seu apêlo acêrca das violações, cometidas pelo Japão, dos artigos 10, 11 e 17 do Pacto.

Só na sessão publica da tarde é que se tratará do problema etiope. Como se sabe, decidiu-se ontem, depois de longa discussão, admitir os delegados etiopes á discussão deste problema na qualidade de delegados do imperador Hailé Selassié. O Conselho recusou-se assim a liquidar a questão da validade dos poderes dos delegados etiopes. Alguns membros do conselho declararam que, como o Negus já não exerce poder efectivo sobre o seu imperio, não estava habilitado a enviar a Genebra um representante. Frizaram igualmente o estado de facto consecutivo á conquista da Etiopia, alegando que varios membros do Conselho já tinham reconhecido a soberania da Italia na Etiopia. Perante a importancia da decisão a tomar, os membros do Conselho chegaram a acôrdo, entendendo que era preferivel admitir os representantes do Negus, a-fim-de exporem a sua argumentação, sem que a sua intervenção ligue de qualquer maneira o Conselho quanto á solução a adoptar finalmente.

O problema espanhol só será tratado ámanhã. O conselho, ao contrario de todos os procedentes das ultimas sessões, ocupar-se-á desde a abertura dos trabalhos dos problemas mais delicados da ordem do dia. Ha que ver nesta inovação a vontade britanica de prosseguir resolutamente na politica realista de que o acôrdo de Roma marcou a primeira étapa. Fiel ao entendimento cordeal, a França secundará com todo o seu esforço a obra de pacificação europeia assim empreendida, e que o Conselho não deixará de consagrar.—(Havas)

Um plano de Churchill

LONDRES, 10—«Armemo-nos e mantenhamo-nos fieis ao Pacto da S. D. N.»—declarou ontem á noite Winston Churchill numa reunião. «Queremos que o nosso país desempenhe o seu papel conjuntamente com as outras democracias parlamentares dos dois lados do Atlantico no esforço para proteger a civilização enquanto é tempo contra os horrores devastadores de outra guerra mundial».

Churchill disse que ha razões para reforçar a autoridade da S. D. N.

Referindo-se á Checo-Eslovaquia, Churchill aprovou as declarações feitas na Camara dos Comuns por Chamberlain.

Em sua opinião os conselhos recentemente dados ao governo de Praga constituiam a Grã-Bretanha na obrigação moral de o apoiar, em caso de guerra. Concluindo o orador propôs a adoção dum plano pratico para o ressurgimento da Europa, que consistiria em ganhar tempo para estabelecer a paz em bases mais largas, por meio da formação dum grupo pacifico de 10 estados decididos a resistir á agressão e a atacar o agressor.—(Havas)

Descontentamento na Turquia

LONDRES, 10—O correspondente em Constantinopla do «Times» faz-se eco da inquietação e descontentamento provocado na Turquia pelas noticias recebidas de Roma, segundo as quais os dois ditadores chegaram a acôrdo no que respeita ás suas «zonas de influencia» na Europa de sudeste. «Devido á inquietação causada aqui pela entrevista de Roma—escreve o correspendente, depois de ter frisado que as nações balkanicas são agora muito ciosas da sua independencia para tolerar qualquer ingerencia estrangeira —a viagem a Belgrado de Jalal Bayar, primeiro ministro da Turquia e de Rouchdy Aras, ministro dos Estrangeiros reveste nova importancia». Como se sabe os ministros turcos propõem-se passar 4 dias em Belgrado e deter-se em Sofia no seu regresso a Ankara». —(Havas)

A viagem do ministro francês em Praga

PARIS, 10—O «Jour» informa que a chegada do ministro francês em Praga retem em Genebra uma atenção especial. O ministro apresentará a Bonnet um primeiro relatorio sobre a «démarche» franco-britanica junto do governo de Praga. E' provavel que as questões da Europa Central sejam objecto duma serie de conversações particulares.—(D. N. B.)

HELENA RUBINSTEIN
Encontra-se em Lisboa a **Primeira Assistente dêste Instituto de Beleza** que faz todos os dias demonstrações gratuitas na casa
RAMIRO LEÃO & C.ª

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia Rasteiro, D. Francisca Maria Gomes Pa'ma Travassos Valdez, D. Mariana da Cunha Mendonça e Meneses Monteiro Soares, D. Maria Clementina Rangel de Quadros Corte Real de Almeida, D. Maria Valentina Osorio da Rocha e Melo, D. Joana de Bianchi (Vale Paraiso), D. Josefa Valado Arnaud, D. Maria Henriqueta de Matos de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), e D. Germana Correia Trancoso.

A CARIDADE

No Palacio Sabrosa

Nos jardins do Antigo Palacio Sabrosa, á Praça Marquês de Pombal, gentilmente cedidos pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, realizar-se-á nas noites de 4, 5 e 6 do proximo mês de Junho, um «Arraial Popular» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da benemerita instituição Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, ao qual em breve nos referiremos mais detalhadamente.

CASAMENTOS

No Porto, foi pedida em casamento, pela D. Maria Fernandes Pereira Pinto Leite, esposa do sr. dr. Adolfo Pinto Leite, para seu filho Adolfo Maria, a sr.ª D. Julia Pinho da Costa, gentil filha da sr.ª D. Julia Gonçalves Pinho da Costa e do sr. Aurelio Pinho da Costa, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, a sr.ª D. Maria Amelia Mendes da Rocha Diniz.

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artisticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
Telefone 23682

Noticias da Lousã

LOUSÃ, 9. — A Camara Municipal da Lousã, sob a presidencia do sr. dr. Pedro Viana de Lemos, tendo como vogais os srs. dr. Lancio Simões Lopes e Manuel Pereira Lopes, deliberou, na sua ultima sessão, construir um bairro operario nesta vila, tendo já sido publicado o respectivo anuncio para a compra do terreno. O Estado Novo cumpre, assim, a sua obra.

—Acham-se em grande actividade os trabalhos de abertura e terraplenagem da estrada da Foz de Arouca a Casal de Hemiso. E' uma obra importante que se deve á tenacidade do sr. dr. Eugenio Viana de Lemos, antigo presidente da Camara e actual governador civil de Santarem.

—Foi finalmente dotada a obra de reconstrução do antigo edificio dos Paços do Concelho, para ali se instalar a Estação Central dos Correios.

No local mais central da vila, fica a nova estação a atestar a fase de progresso da Lousã, que se regista desde 1930.

As obras estão orçadas em cêrca de 85 contos.

—Para admirar as belezas da nossa serra e Ermidas estiveram nesta vila os srs. dr. Antonio Pedro de Mesquita e dr. Simião de Mesquita, acompanhados de seus filhos. Visitaram tambem os nossos Paços do Concelho.

—No dia 14 do corrente estiveram nesta vila cêrca de 60 empregados e 2 socios da importante firma de Lisboa Francisco José Simões, Limitada.

Mocidade Portuguesa Feminina

As filiadas que tomam parte na Peregrinação a Fatima, deverão estar no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho no dia 12 do corrente, ás 7 horas, porque a partida será, do mesmo Liceu, ás 7 horas e 30 minutos.

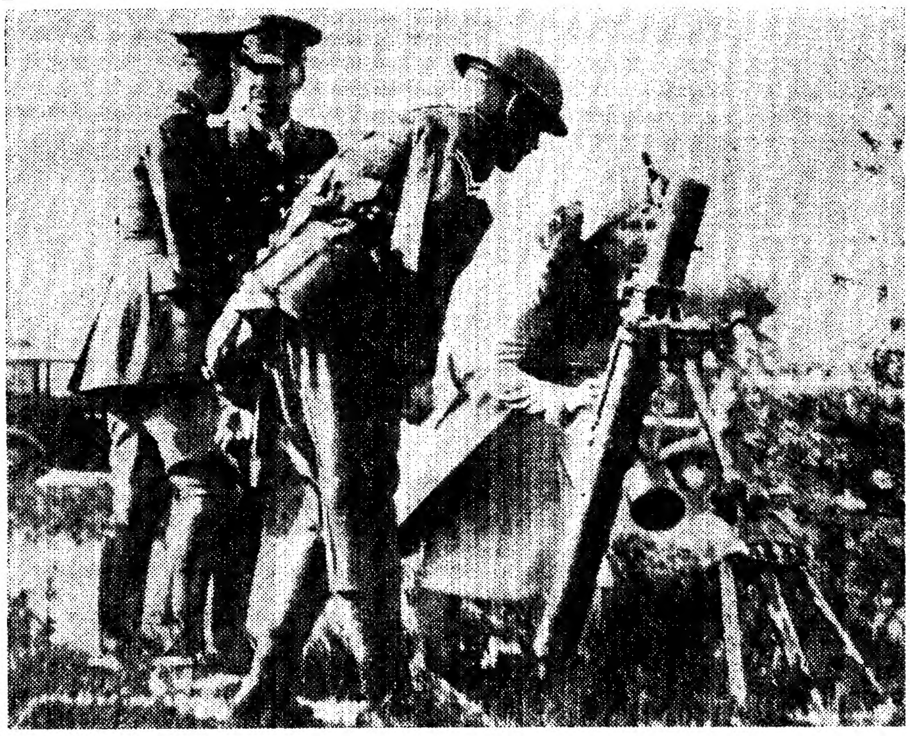
Camara Municipal de Lisboa

Realizando-se na proxima quinta-feira, no Jardim Guerra Junqueiro (Estrela) o «chá» dos congressistas do primeiro Congresso Açoreano, o referido jardim é encerado ao publico naquele dia ás 12 horas.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Actualidades graficas

A RAINHA-ARTILHEIRO



A rainha Isabel de Inglaterra manejando um morteiro de trincheira, em Cobham Ridge, durante as experiencias de armamento. Atrás, vê-se o rei Jorge VI conversando com um oficial

O principe e as expositoras

A Feira de Milão recebeu há dias a visita do principe Humberto, herdeiro do trono de Italia, que este grupo alegre de expositoras saudou com entusiasmo

As conversações franco-britanicas

Os srs. Daladier (á esquerda) e Georges Bonnet surpreendidos pela objectiva do fotografo em Downing Street, quando saiam do Foreign Office após as conversações que tiveram com Chamberlain e lord Halifax

Vida desportiva

Um belo concurso de gimnastica educativa promovido pelo Gimnasio

Com uma teimosia admiravel vem organizando o Gimnasio Club de Português, epoca a epoca, um concurso de gimnastica educativa. Num meio infelizmente avesso á gimnastica, mais dado a jogos desportivos, e em que os proprios praticantes dêsses jogos são rebeldes ao ensino da gimnastica, apreende-se facilmente o alcance da iniciativa do primeiro instituto de educação fisica que existe em Portugal e o seu valôr sob o ponto de vista de propaganda, tanto em relação aos jovens como aos chefes de familia.

O 3.º concurso começou ontem, á noite, no vasto gimnasio do Liceu de Camões, ante uma boa assistencia, predominando as senhoras, e na presença dos mais reputados tecnicos portugueses e de todas as pessoas que sériamente se interessam por estes assuntos, no nosso país. Começou ontem pela exibição de três classes de meninas duas da Escola dos Filhos dos Operarios das Companhias Gás e Electricidade e uma do Instuto Feminino de Educação e Trabalho, e não podia realmente começar melhor.

A apresentação daquelas duas classes, feita respectivamente pelos professores Manuel H. Gonçalves e João Maria Gonçalves, além do aspecto gimnastico, teve um significado social. As classes são constituidas por filhas de operarios humildes — a Companhia demonstra assim que a sua atenção perante os que nela trabalham vai até o agregado familiar—que se apresentaram bem vestidinhas, airosas, e que desenvolveram os exercicios com uma grande vontade de acertar. Algumas delas, bem pequeninas, fizeram-no com verdadeiro encanto e decidido gôsto.

As honras da noite foram, porém, para a classe de meninas do magnifico Instituto de Odivelas, não só pela correcção dos exercicios praticados como pelo facto da classe ser dirigida por uma gentil professora, a sr.ª D. Maria Helena Pessoa Amorim.

E' claro que a propria organica do Instituto Feminino de Educação e Trabalho permite a apresentação das suas classes em forma irrepreensivel. Todavia, é justo assinalar o êxito da jovem professora e das suas encantadoras e ageis discipulas.

Esta classe desenvolveu o tema de exercicios que obedece a determinado esquema regulamentar, no qual ha exercicios de ordem, preparatorios de pernas, pescoço, braços e tronco, fundamentais de pernas, tronco (dorsais e abdominais), de extensão dorsal e lombar, de suspensão, de equilibrio no solo ou elevado, de marcha e corrida, saltos (3 diferentes obrigatorios), um jogo, finais de pernas, braços e tronco—alguns facultativos—com uma grande correcção, certeza, facilidade, e até graça feminina, em ritmo suave, que constituiu um espectaculo de rara beleza que os nossos olhos observaram presos do encantamento que dêle rescendia.

A assistencia assim o entendeu tambem, cortando amiude com calorosos aplausos tão bela exibição. Compete ao juri, evidentemente composto pelos srs. coronel Silvão Loureiro (presidente), comandante Peres Murinelo, capitão Leal de Oliveira, capitão Fernando Ayala, tenente Quintino da Costa (vogais), Angelo Mendonça (secretario, sem voto), a apreciação do valor de cada classe, feita segundo certas regras. Mas a nós cumpre-nos anotar o acontecimento.

Ontem, o sr. dr. José Pontes antecedeu as exibições de gimnastica de algumas palavras. Como sempre, foi caloroso, eloquente e tão entusiasta como se estivesse ainda nos tempos da boa propaganda.

Hoje, farão as suas provas: o curso de meninos até 12 anos, da Escola dos Filhos dos Operarios da Companhia Gás e Electricidade, do Patronato de Infancia (curso de «Os Sports»), e as classes de homens (praças de pré, do regimento de Artelharia Ligeira n.º 3, e do Destacamento Militar da Penha de França, escolas dirigidas respectivamente pelos professores Ferreira da Costa, João de Brito, tenente Machado da Silva e tenente Alvaro H. Cunha.

O gimnasio do Liceu de Camões vai encher-se novamente. E' que se trata da mais bela manifestação de gimnastica, em concurso, que se tem produzido.—T. da S.

FOOTBALL

Alemanha e Inglaterra

BERLIM, 9. — A composição da selecção nacional alemã que jogará em 14 de maio, no Estadio Olimpico de Berlim, contra a Inglaterra é a seguinte:

Jakob, Janes, Nuenzenberg, Kupfer, Goldebrunner, Kitziger, Lenner, Gellesch Rafael, Stepan, Pesser. No dia a seguir, tambem no Estadio Olimpico, a «équipe» alemã jogará contra o clube inglês Aston Villa.—(D. N. B.).

O Brasil no Campeonato Mundial

A selecção brasileira, que vai tomar parte no Campeonato Mundial de Football, deve passar em Lisboa, na proxima sexta-feira. Consta-nos que fará um treino no campo das Salesias.

Na prisão de ventre
DRALAX

Noticias de Viseu

VISEU, 7.—Não tem passado bem de saude o nosso querido amigo e ilustre director do Museu Grão Vasco, sr. Almeida Moreira. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Continuam as obras do chamado «Bairro das Minhocas», permitindo, com a demolição dalguns predios e a abertura duma passagem do largo que limita a sul a Misericordia, para a rua Dr. Maximiano Aragão, que se estabeleça um lindo miradouro do adro da Sé, para o Caramulo. Orienta e fiscaliza tais trabalhos o director do Museu Grão Vasco, que, a-pesar-da sua abalada saude, não se poupa a esforços para servir a cidade.

—Ao que nos informam, deve ser dotada pelo Estado, em regime de comparticipação, a abertura da avenida de Vil de Moinhos, melhoramento ha muito reclamado e imposto pela necessidade de ligar á cidade a laboriosa e linda vila suburbana.

Tambem se pensa em dar satisfação ás reclamações de Ranhados, no sentido da sua ligação mais curta, por uma estrada, com Viseu. Qualquer dos projectos merece a defesa de quantos se interessam pelos progressos da nossa terra.

—Na proxima peregrinação a Fátima, devem ser utilizados todos os veiculos e transportes auto-mecanicos da região, não se encontrando um automovel ou camioneta que não esteja alugado.

NOTICIAS DE PONTA DELGADA

PONTA DELGADA, abril.—Por iniciativa e a convite do Sindicato Nacional dos Empregados do Comercio do Distrito de Ponta Delgada, celebrou-se, com grande imponencia, um «Te-Deum» comemorativo do X aniversario da investidura do sr. dr. Oliveira Salazar na pasta das Finanças.

A igreja paroquial de S. José, a maior de S. Miguel, esteve repleta de fieis, elemento oficial e convidados.

—Faleceu a sr.ª D. Jane Bensaude, esposa do sr. dr. Alfredo Bensaude, reformador do Instituto Superior Tecnico.

Era senhora duma grande bondade e caridade, destacando-se o seu amor pelas crianças, e o seu interesse pela instrução infantil.

O professorado tinha nela uma grande animadora, sendo notavel a sua acção jornalistica em jornais infantis.

Noticias de Ponte da Barca

PONTE DA BARCA, 7.—Pairou sobre esta vila um aviolenta trovoada, caindo em abundancia granizo que, pelas suas pequenas dimensões, parece não ter prejudicado os vinhedos.

—Atravessa a sua maior crise o nosso hospital que ha longos anos vem abrigando muitos pobres, estando na iminencia de encerrar as suas portas. Essa crise deve-se á desvalorização dos titulos brasileiros Porto-Rio, que constituiam o seu quasi unico rendimento. Penaliza-nos profundamente este facto, como a todo o povo deste concelho, que ficará assim privado da unica casa do genero nele existente.

Nova estação de caminho de ferro

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 9.—Foram já iniciados os trabalhos para a construção da nova estação de caminho de ferro, velha aspiração local.

A nova estação fica situada na avenida da Republica, frente á vizinha povoação espanhola de Ayamonte e na margem do Guadiana.

Na prisão de ventre
DRALAX

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 2 6195

Dr. Armando Na[illegible]**so**—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral. operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 2 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos. 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras. operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e im[illegible]o—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. A[illegible] **Saldanha**—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

DIA RELIGIOSO

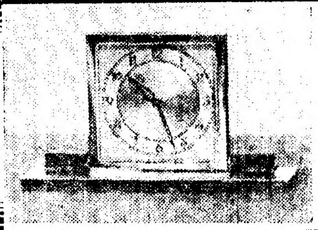
AMANHÃ, 11. — Santo Antonio, presbitero e martir.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Saude, ás 12, festa ao Sagrado Coração de Jesus, por musica; ás 19, novena a Nossa Senhora.

Martires, ás 18, novena a Nossa Senhora dos Martires, por instrumental.

«BAILE DA PRIMAVERA»

No Gremio Alentejano, efectua-se no sabado proximo, pelas 22 horas, uma festa que está a despertar grande interesse. Trata-se do grande «Baile da Primavera» acompanhado de um acto de variedades com a colaboração de distintos artistas e amadores. Haverá um concurso de vestidos de chita, com um premio a distribuir á senhora que apresente o trajo mais original e economico.



Lindos despertadores de qualidade garantida com gôstos modernissimos e perfeitos no
TORROAES
Relojoeiro de confiança
119 — Rua da Prata — 123
Telef. 2 4210

Os Numeros Falam Alto!

DURANTE O 1.º TRIMESTRE DE 1938 AS IMPORTAÇÕES DE CARROS DE TURISMO FORAM AS SEGUINTES:

1.º—**CITROEN**		122
2.º—marca	A	118
3.º— »	B	93
4.º— »	C	55
5.º— »	D	51
6.º— »	E	46

Experimente A "Tracção á Frente"
CITROËN

O CARRO QUE SATISFAZ PLENAMENTE

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta . . . . A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações. . . . . A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia . . . . A,s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos. . . . . A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias. . . . . A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas . . . . A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis . . . . A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X . . . . A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças. . . . . . . A's 17 h
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral . . . . A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V violetas, Electro Therapia, Maçagens . A's 13 h
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes . . . . A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos . . . . A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras. . . . . A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões. . . . . . . A's 16 h.

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.
Secção especial nos Estabelecimentos
Jeronimo Martins & F.º
Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

A Musica

Opera no Politeama

A sempre vibrante, sempre palpitante «Tosca» não podia faltar nos cartazes desta temporada de opera. E tivemo-la de facto vibrante e palpitante, no desempenho de Rosetta Pampanini, tambem protagonista da «Butterfly», na noite da estreia da companhia.

Como actriz, está mais no temperamento de Rosetta Pampanini a ciumenta e apaixonada heroina da partitura de Puccini do que a ingenua e doce «geicha». (O contrario seria mais para admirar). E desenhou com especial plasticidade de atitudes o final do 2.º acto. Como cantora, a sua voz essencialmente brilhante, cheia de cambiantes, e adestrada, foi novamente admirada, tendo de bisar, no meio de grande entusiasmo o «Vissi d'Arte».

No que respeita ao «Mario Cavaradossi», de Alessandro Ziliani, já sabiamos com que contar. Pode mesmo ser que a sua veemencia seja um tudo nada transbordante, tanto mais que a cena fica muito perto dos espectadores. Vocalmente, é nestas frases quentes, estreitamente ligadas á declamação dramatica, que mais nos agrada. Pena é que aplausos impertinentes se lembrem de cortar a famosa cena em que, Cavaradossi exclama: «Vittoria! Vittoria!». E' justamente pela coesão da acção que obras como a «Tosca» são valorizadas por forma duradoura. Tudo o que quebre essa coesão só pode prejudicá-las. Já de si paginas como o «Vissi d'Arte» têm esse defeito, mas sendo paginas talhadas para agradar espontaneamente, temos de antemão que resignarmo-nos ao «bis». O mesmo tem de acontecer no 3.º acto com a «Romanza», que Ziliani bisou, já se calcula, mas que não cantou melhor do que todo o resto do seu acto, que foi muito bom.

O baritono Luigi Montesanto, que se estreava, deu uma exemplar composição da sua personagem — «Scarpia» — pelo jogo fisionomico e cinico. A brutalidade crua do 2.º acto não podia ter ao mesmo tempo mais verdade e mais sobriedade. Como cantor, tem voz e escola, mas leva ainda muito mais longe que Ziliani o quasi regresso da melodia á declamação..

Nas partes episodicas, distinguiu-se o «Spoletta», do tenor Stoffanetti.

Na estante do chefe de orquestra, reaparecia Pedro de Freitas Branco, depois da sua actuação no estrangeiro — o mesmo Pedro de Freitas Branco que dirige a «Daphnis et Chloé», de Ravel, ou a «suite » «Les Planetes», de Gustav Holst. Foi, porém, a musica lirica aquela que primeiro o tentou, se não estou em êrro. Seja como fôr, era natural que fôsse agora sensivel a uma certa falta de á-vontade. No entanto, o caracter e o colorido que imprimiu á partitura são dum grande artista, e a sua consagração, de resto, não precisava desta «Tosca». Está-lhe confiada tambem a partitura do «Tristão e Isolda», que aguardamos com vivo interesse.

FRANCINE BENOIT

Gregor Piatigorsky dá hoje o seu primeiro concerto

Grégor Piatigorsky, o extraordinario violoncelista conhecido em todo o mundo, que volta a Portugal a convite do Circulo de Cultura Musical, dá hoje o seu primeiro concerto no Politeama. O programa é o seguinte: 1.º—Sonata (largo, allegro, adagio e allegretto), de Henri Eccles; 2.º—Sonata em mi menor (allegro non tropo, allegro quasi menuetto, allegro), de Brahma; 3.º—Sonatina em lá maior (Siciliana, têma e variações), de Weber; 4.º—Toccata (Introduzione, Aria e Finale) de Castel-nuovo-Tedesco; 5.º—Intermezzo (obra original para violoncelo), de Debussy, 1.ª audição; Preludio («Général Lavine eccentric») de Debussy; Oriental, de Granados; e Zapateado, de Sarasate.

Tribunal da 9.ª Vara Judicial de Lisboa

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal e 1.ª secção—escrivão Sá Nogueira, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação do presente anuncio, citando Delfim Alves, casado, empregado no comercio, residente que foi na calçada de Santo André, 19, 2.º, desta cidade de Lisboa, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 8 dias posterior ao dos editos, impugnar querendo a acção com processo sumarissimo que contra o citando e contra a sociedade anonima REGLUS, dr. Abel Murias e Carlos Luizelo Godinho, move o Banco Nacional Ultramarino, cuja acção este pretende que seja julgada procedente e provada e consequentemente os reus condenados solidariamente a pagarem-lhe a quantia de 2.000$00, representada por uma letra, acrescida de juros, despesas legitimas e bem assim custas e selos dos autos, devendo o citando com a impugnação fazer o preparo respectivo que é da importancia de 134$00.

Lisboa, 29 de abril de 1938.

Pelo Chefe da 1.ª secção,
Adelino da Cunha Neto

Verifiquei—O Juiz Presidente,
Marcos Martins

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

A nova lição...

A Camara Municipal da Figueira vai mandar imprimir centenas de folhetos de propaganda da arvore.

Essa propaganda destina-se ás escolas—especialmente ás primarias—aos quarteis, associações de recreio, etc.

Tal resolução da Camara Municipal, honra-a, e tanto mais quanto é certo vermos pelo país fora, os gritos e clamores contra os que, não entendendo a beleza e a graça da arvore, não compreendendo quanto ela é prestavel á humanidade, barbaramente as têm derrubado, sem respeito nem temor.

A arvore! Deve tê-la criado Deus para protecção da serra, quando, exausta de sol, sente fome de sombra. Ai do homem, se não tivesse arvores a suavisar a aridez do campo; se não tivesse arvores que lhe dessem madeira, para construir o lar, onde cabe, depois da cobertura do telhado, o berço onde se baloiçam os primeiros choros do filho, e onde se ergue o leito para exiprar os cansaços da luta ingloria e ansiosa da vida!

Neste instante, em que o país pretende despertar para a vida desejosa de novas realizações, ambicionando um só sonho onde não exista nem tortura nem sêde, a protecção á arvore, é dos motivos que merece amplo destaque.

Ha meses, condenámos aqui quem, aproveitando tranquilas horas de certa madrugada, como se temessem justo castigo, ordenou que fossem cortadas cerces, exemplares de platanos formosissimos que guarneciam os passeios formosissimos do Jardim Municipal; depois louvámos os que deram á cidade, mil e trezentas arvores a guarnecerem praças e jardins, largos e ruas. Hoje dizemos que a cidade se pode orgulher de dar, através da sua Camara Municipal, um raro exemplo de ternura e bondade.

Cada vez me convenço mais de que a vida é feita de curiosos contrastes... Sempre ás trevas da noite, sucedeu a luz da manhã. Terão laivos de amanhecer, certamente, as frases que forem impressas nesses folhetos, e terão raios de claridade, as letras que as crianças soletrarem e lhe ensinem a nova lição...

Só as crianças?

CARLOS SOMBRIO

Feira de amostras

A Feira de Amostras que será inaugurada nesta cidade, em 1 de julho proximo, e que, como aqui noticiámos, fará parte das Festas de Verão promovidas pela Comissão de Turismo local, com a cooperação de varias associações, individualidades e com o apoio da Imprensa, deve resultar brilhante.

Sabemos que, tanto á C. M. Turismo, como á Associação Comercial e Industrial, têm chegado varios pedidos de informação, que são prontamente dados.

Isto faz prever que a Feira de Amostras, realizada pela primeira vez nesta cidade, está despertando justificado interesse tanto no meio comercial, como industrial do país.

A favor do desporto

A Camara Municipal concedeu 3.750$00, á Associação Naval 1.º de Maio, para conserto do material nautico desta colectividade. Esta proposta, feita pelo sr. Carlos Lino Gaspar, mereceu a aprovação unanime de todos os vereadores.

Chalé da Praia

Está aberto o concurso para o arrendamento do Chalé da Praia, (Pavilhão de Chá) durante a proxima época balnear.

Pontes

Foi solicitado ás entidades superiores o reforço da ponte de madeira sobre o braço sul do Mondego. Tambem foi pedido para que se fizesse com urgencia, a construção duma ponte de madeira sobre a Lagoa das Sanguesugas (Mira).

Excursões

Têm chegado á Figueira, muitas excursões de varios pontos do país. A maior parte são pessoas que vêm fazer a peregrinação de Fatima.

Aviões em miniatura

E' por demais conhecido o interesse que despertam no estrangeiro as diversas revistas e agremiações consagradas á construção de pequenos modelos de aeroplanos para instrução e treino dos futuros aviadores ou construtores de aviões.

Em Portugal ainda até hoje nada existia nesse genero mas, devido a mais uma iniciativa do grande semanario infantil «O Senhor Doutor», está em organização um clube, sob a denominação de «Club dos Ases do Ar», onde, a-pesar-dos poucos dias que decorreram desde que a idéa foi lançada, se inscreveu já avultadissimo numero de socios, sendo maior ainda o dos pretendentes.

E' que, de facto, «O Senhod Doutor» veio ao encontro dos desejos de milhares de rapazes entusiastas pela construção e exibição de pequenos aviões, com os quais se podem promover concursos nacionais desta nova modalidade de «sport».

O centenario da coroação

da rainha Vitoria

Tudo se prepara para que resultem brilhantissimas as festas comemorativas do centenario da coroação da rainha Vitoria de Inglaterra, que varios membros da colonia britanica levam a efeito nos proximos dias 21 e 22, em Carcavelos, na Quinta Nova, cedida pelo sr. major Montgomery, O. B. E. director do Cabo Submarino. A grandiosa feira terá todos os atractivos inerentes a festas desta natureza, por motivos de folclore interessantissimos de ha cem anos.

A feira será inaugurada solenemente no sabado, pelas 15 horas, pelo embaixador sir Walford Selby e por lady Selby, com todos os requisitos da côrte antiga.

No dia 22, á mesma hora, inaugurará os festejos, o ministro dos Estados Unidos da America do Norte, mr. Pell e sua esposa.

A decoração da feira é magnifica. Os festejos são dedicados a todos os portugueses, pelo interesse manifestado por ocasião da feira de ha um ano, por motivo da coroação do rei Jorge VI e da rainha Isabel e aos residentes ingleses. Nos dois dias haverá récitas, desempenhadas: no primeiro dia por ingleses e no segundo por portugueses.

A Sociedade Estoril concede 50 0/0 de desconto nos bilhetes, de todas as classes para Carcavelos e volta, ás pessoas que comprarem bilhetes nas respectivas estações de admissão para a feira, que custam 5$00 para adultos e 2$50 para crianças. A receita dos festejos destina-se a fins de beneficencia de portugueses e ingleses.

Marinha mercante

Um novo paquete holandês

Efectua hoje a sua primeira viagem de Rotterdam a Nova York, via Boulogne e Southampton, o magnifico transatlantico ultra-rapido «Nieuw Amsterdam», da Holland-America Line, companhia de navegação bem conhecida em Portugal, pois costuma enviar todos os anos ao porto de Lisboa os seus paquetes em viagem de excursão e de que são agentes em Lisboa os srs. Carlos Gomes & C.ª Ld.ª.

O «Nieuw Amsterdam», que foi buscar o seu nome á antiga denominação dada á cidade de Nova York, pelos traficantes holandeses que se estabeleceram primeiro no continente americano, desloca 36.000 toneladas e desenvolve uma marcha horaria superior a 20 milhas, efectuando assim a travessia do Atlantico em cinco dias e meio.

O "Dia da Criança,, em Sintra

Por iniciativa do «Jornal de Sintra», realizam-se nesta vila festas em beneficio das crianças pobres e para a criação de caixas escolares nas escolas mais necessitadas.

A primeira efectua-se no Sintra-Cinema, na quinta-feira, 19 do corrente, com a colaboração do Gremio Nacional dos Distribuidores de Filmes Cinematograficos e da «Metro Goldwyn Mayer», que cedeu gratuitamente os filmes da sessão.

Antes do espectaculo, o sr. capitão Humberto da Cruz fará uma palestra alusiva a esta realização de incontestavel alcance social.

A comissão de honra e fiscalização das festas é formada pelo sr. capitão Americo dos Santos, administrador do concelho, o inspector escolar e uma professora.

TAUROMAQUIA

Domingo, em Algés

Vai tourear, brevemente, em Burgos, o prodigio autentico que é o pequeno cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, filho do antigo e valoroso amador sr. D. Alexandre de Mascarenhas. Depois, e com pouco espaço de tempo, após a corrida de Burgos, D. Francisco irá ao Mexico, onde chegou de tal maneira enaltecido o «seu caso», unico no toureio de todos os tempos, que ali o chamaram e o aguardam com entusiasmo. Todos os que já se assombraram da arte e valor do pequeno cavaleiro e todos aqueles que só ouviram falar dela e desejem admirar esse extraordinario toureiro têm, no dia 15, ensejo de, em Algés, se despedirem dele, com ovações iguais ás que por toda a parte lhe têm sido prestadas. Trata-se da novilhada promovida em favor do cofre da Brigada Naval da «Legião Portuguesa», em que outros elementos de alto valor figuram, como o «espada» Juan Lopez Lago, distintos amadores de cavalo e da lide a pé e forcados amadores, os forcados das grandes tardes da pega, alguns do grupo de Santarem.

Pelo telef. 5 1000 continuam a receber-se pedidos de marcações de bilhetes, prosseguindo nos Restaurdores, 17, a venda avulso.

Emissora Nacional

O relato das corridas de touros que «El Terrible Perez» faz na Emissora Nacional, aos domingos, passa a ser ás 21 horas.

A luz electrica em Palmela

PALMELA, 9.— Realizou-se ontem a inauguração da luz electrica nesta localidade, que por motivos imperiosos fôra adiada ha quinze dias. A's 20 e 30 chegou o sr. dr. Vitorino Mealha, secretario geral do governo civil de Setubal, que representava o sr. governador civil, o qual era aguardado pela Camara Municipal, juntas de freguesia, uma lança da «Legião Portuguesa» que prestava a guarda de honra, e muito povo.

Em seguida formou-se o cortejo em direcção á cabine electrica, onde fez a ligação o sr. dr. Mealha, no meio do maior entusiasmo popular.

Houve depois uma sessão solene na sede da Sociedade Musical União Agricola, onde apresentaram cumprimentos de boas vindas o presidente da Junta de Freguesia sr. José da Costa Xavier, o sr. Venancio da Costa Lima, presidente da Camara e os srs. dr. Gamito, tenente Portugal, e engenheiro Mendonça representante da empresa S. E. U. R.

Pela comissão das festas foi oferecido um «Porto de honra» aos visitantes, durante o qual se trocaram entusiasticos brindes, sendo muito saudado o nome do importante viticultor sr. Samuel Santos Jorge, grande benemerito desta região.

LEOPOLDO NUNES

E' já no proximo domingo que no grupo «Sector 1» se realiza o anunciado almoço de homenagem ao nosso colega na Imprensa sr. Leopoldo Nunes. E' avultada já a inscrição, que continua aberta no referido grupo e na Tabacaria Portuguesa, na rua Augusta.

VIDA DIPLOMATICA

Teve a amabilidade de nos deixar o seu cartão de despedida o sr. Johannes Theron, que foi encarregado de negocios da União Sul Africana em Lisboa e partiu a ocupar o seu novo posto diplomatico em Berlim.

O problema da mendicidade

CONSTANCIA, 9. — Sendo esta vila atravessada pela Estrada Nacional de 1.ª n.º 14, que liga os povos da Estremadura com os da Beira-Baixa e Alto Alentejo, estrada que tem por este motivo uma extraordinaria concorrencia, são os habitantes desta localidade constantemente importunados com uma infinidade de pedintes que nela transitam, aumentando assim o numero dos muitos necessitados que tem este concelho. Estando a causa de mendicidade já regulamentada nas grandes cidades, porque não ha-de este problema ser tambem resolvido nos restantes concelhos do país?

Pelas disposições do n.º 2 do artigo 199 do Codigo Administrativo, compete ás Juntas de Freguesia a organização do cadastro dos individuas pobres e indigentes, moradores na respectiva area; assim, facil seria ás Camaras Municipais organizarem tambem um cadastro concelhio dos individuos que pelas suas condições de pobreza ou incapacidade fisica necessitam ser socorridos, aos quais seria passada uma ficha ou cartão de identidade, com autorização para mendigar, mas sómente nos concelhos da sua naturalidade. Nestas condições evitar-se-ia que muitos individuos que percorrem o país explorando a caridade publica, por vicio ou por não quererem trabalhar, viessme tirar a esmola aos que realmente precisam dela.

O alvitre aí fica e bom seria que fôsse aproveitado.

1.000.000 DE BONITAS AVÓS

Empregue o novo CREME TOKALON, Alimento para a Pele, e parecerá nova

Depois desta surpreendente descoberta do Professor dr. Stejskal, da Universidade de Viena, poderiamos vender o Creme a 1.000 Esc. o boião que milhares de senhoras o comprariam com o maior prazer. Mas, a-pesar-disso, continuamos a vendê-lo aos velhos preços: Esc.—15$00, o boião pequeno, e Esc:—22$00, o boião grande.

Se V. Ex.ª desejasse conhecer todas as mulheres que obtiveram maravilhosos resultados com o emprego do Creme Tokalon, seriam precisas 5.000 horas para todas elas desfilarem diante de si. Um, dois... Um, dois... elas passavam, e V. Ex.ª, aborrecida e cansada a vê-las durante 5.000 horas, ou sejam 500 dias de 10 horas, cada um.

Empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele (Côr de Rosa), á noite, antes de se deitar. Alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono, graças ao «Biocel» extraido de animais novos. Suprime rapidamente todas as imperfeições do rosto. Empregue o Creme Tokaklon. Alimento para a pele. Côr Branca (não gorduroso), de manhã. Alimenta-lhe a pele durante o dia e torna o pó invisivel e extremamente aderente. Em três dias, embranquecer-lhe-á a pele de forma extraordinaria.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokaklon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

O AUTOMOVEL

é util ao **profissional**
porque lhe facilita o instrumento do seu mister;
ao desportista
porque lhe assegura o prazer favorito;
aos que **não são profissionais ou desportistas**
porque os habilita ao recebimento de uma pequena fortuna.

O leitor está, certamente, em qualquer destes casos. Interesse-se no sorteio que a Comissão de Propaganda de INVALIDOS DO COMERCIO vai realizar pela lotaria de Santo Antonio do corrente ano.

DOIS CARROS

Um «Terraplane»; outro «Studebaker», modelo 1938. **Custa cada bilhete e para cada carro Esc. 10$00 (dez escudos)**

Faz-se remessa imediata para qualquer ponto do País.

Pedidos á Secretaria de INVALIDOS DO COMERCIO, Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º — Telefone 2 4357.

Enviar a importancia respectiva e mais $80 para despesas de correio e registo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

Colonial

sairá no proximo dia 14 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: -Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 10 e desta data até ás 20 horas do dia 13, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRAS DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

GUINÉ

sairá no proximo dia 17 pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 14 para Cabo Verde e até ás 12 horas do dia 16, para a Guiné destas datas até ás 20 horas do dia 16 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique n.º [illegible]

Telefone 2342

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 265[illegible]8.

MOVEIS

Pintados, variado sortido. Fabricante. R. José Antonio Serrano, 3 (junto ao H. de S. José).

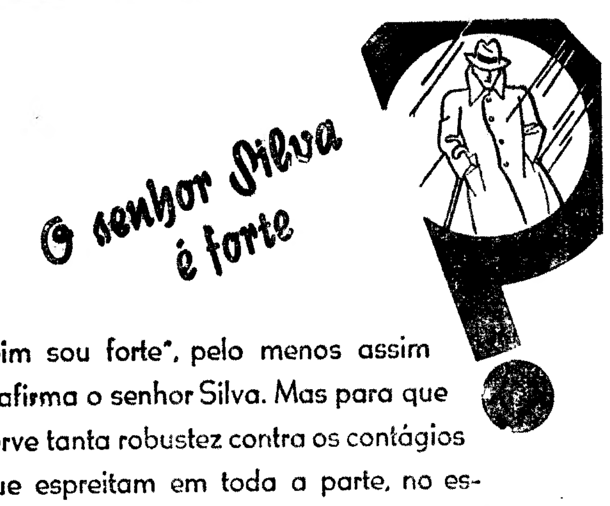
OS EXPRESSOS POPULARES

proporcionam uma viagem ECONOMICA, COMODA, EXCELENTE.

LISBOA a COIMBRA, em 15 de Maio

Ida e Volta	33$00
Marcação de lugar, facultativa	2$50
Bicicletas	3$00
HORARIO	
Lisboa-Rossio, partida	8-00
Entre-Campos	8-1[illegible]
Coimbra { Chegada	11-49
Coimbra { Partida	20-35
Entre-Campos, chegada	0-24
Lisboa-Rossio, „	0-39

Bilhetes á venda nas "Informações" da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia.—Telefone 2 4031.



"Sim sou forte", pelo menos assim o afirma o senhor Silva. Mas para que serve tanta robustez contra os contágios que espreitam em toda a parte, no escritório, no electrico, no cinema, sei lá onde.

Então o senhor Silva se é rasoavel, precisa de tomar pastilhas de Panflavina como tu ou eu.

As pastilhas de

Panflavina

BAYER

evitam os contagios, as inflamações de garganta e as constipações.

A caixa de 30 pastilhas vende-se em qualquer farmacia por Esc. 13$00

ANUNCIO

Nos termos da Portaria n.º 6.869 de 17-7-1930, correm éditos notificando os indiciados abaixo indicados, nos termos e para os efeitos do artigo 567 e § § do C. do Proc. Penal, a apresentarem-se nos respectivos Juizos Criminais, a-fim de assistirem a todos os termos dos processos de querela que lhes move o M.º Publico, com a cominação de que, não o fazendo nos prazos designados, que começa a contar-se depois da segunda publicação deste anuncio, os processos seguirão seus termos á revelia com observancia de todas as formalidades legais, a saber:—*Segundo Juizo Criminal*—2.ª secção e no prazo de 60 dias os indiciados Luiz Ramos Ferreira, solteiro, de 36 anos, comerciante, natural de Lisboa, freguesia de Santos-o-Velho, residente que foi na rua do Benformoso, 110, 3.º; Antonio de Azevedo, ou Antonio Mendes de Azevedo, empregado no comercio e Laura Augusta, criada de servir, solteiros, maiores, naturais do Porto, respectivamente da freguesia de S. Nicolau e Miragaia, cuja ultima residencia em Lisboa foi no Poço do Borratem, 13, 4.º esq. pelos crimes do art. 104, n.º 3 com referencia ao 103, com relação aos art. 421 e 453 e n.º 2, do art. 22, todos do Cod. Penal.—*Terceiro Juizo Criminal*—1.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado Mario Macieira Geraldes, solteiro, estucador, natural de Lisboa, de 24 anos, filho de Augusto Macieira Geraldes, morador que foi nesta cidade na travessa das Flores, 16, r/c pelo crime do art. 392 do Cod. Penal.—*Terceiro Juizo Criminal*—1.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado José Antonio Correia, casado, 41 anos, pintor, filho de Antonio Correia e de Helena Neves, natural de Azambuja, freguesia de Manique morador que foi em Lisboa, na rua Damasceno Monteiro, 140, 3.º direito, pelo crime dos art. 451 n.º 1 e 421 n.º 4 ambos do Cod. Penal; *Quarto Juizo Criminal*—1.ª secção e no prazo de 20 dias o indiciado Antonio Rodrigues Ferreira, solteiro, de 19 anos, aprendiz de electricista, natural de Lisboa, freguesia de Arroios, filho de Antonio Rodrigues Martins e de Mercedes Martins Ferreira, residente que foi nesta cidade, na rua Vale Formoso de Baixo, 29—Escola da Camara, pelo crime do art. 392 do Cod. Penal; *Quarto Juizo Criminal*—1.ª secção e no prazo de 20 dias o indiciado Mauricio Kadroch Elvas, casado, de 50 anos, filho de Jaime Kadroch e de Ester Kadroch, natural de Casa Blanca—Marrocos, e sem residencia conhecida, pelo crime do art. 453 em referencia ao art. 421 n.º 1 do Cod. Penal; *Sexto Juizo Criminal*—1.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado Americo Ferreira Quelhas, casado, 27 anos, marceneiro, filho de Antonio José Quelhas e de Carolina Ferreira dos Santos, residente que foi em Lisboa na rua dr. Alexandre Braga, 9, 4.º esq. pelo crime do art. 453 com referencia ao art. 421, n.ºs 4 e 2 do Cod. Penal; *Oitavo Juizo Criminal*—1.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado Hermenegildo Silva, solteiro, de 26 anos, ajudante de motorista, filho de João da Silva e de Joaquina da Conceição, natural de Lourinhã e cuja ultima morada conhecida foi em Lisboa, na rua Poço dos Negros, 16, 2.º, pelo crime do art. 392 do Cod. Penal; *Oitavo Juizo Criminal*—1.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado Bento Inacio ou Bento Inacio Carpinteiro, 18 anos, servente de pedreiro, filho de Salustro Inacio e de Maria Casmira, natural de Alcobaça—Vestiaria—e cuja ultima residencia conhecida foi em Lisboa na Quinta do Ferro, Barraca, á avenida 5 de Outubro, pelo crime do art. 392 do Cod. Penal;—*Nono Juiz oCriminal*—1.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado Adriano Esteves, casado, 37 anos, comerciante, natural de Lisboa ,filho de Francisco Esteves e de Jesuina Marques Veloso, residente que foi nesta cidade no largo do Chafariz das Terras, 11, pateo, pelo crime do art. 23 n.º 4 punivel pelo n.º 2 do art. 106 do Cod. Penal; *Nono Juizo Criminal*—1.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado José Pedro Antonio Rosario Colaço, solteiro, 36 anos, advogado estagiario, natural de Margão «India Portuguesa», filho de Filipe Nery Francisco Rosario Colaço e de Maria Guiomar de Sequeira Nazaré Colaço, residente que foi nesta cidade de Lisboa na rua Morais Soares, 66, 3.º esq., pelo crime do art, 451 n.º 3 punido pelos n.ºs 3.º e 4.º do art. 421 e 453 punido pelo 421 n.º 3 do Cod. Penal; *Nono Juizo Criminal*—2.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado Said Kalid Saad, residente que foi na rua Joaquim Casimiro, n.º 35, 4.º e Atia Moamed Kesseu, residente que foi na rua Carrilho Videira, 23, 3.º direito, desta cidade de Lisboa, pelo crime do art. 453 referido ao art. 421 n.º 4 ambos do Cod. Penal; *Nono Juizo Criminal*—2.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado Abel Antonio Igrejas, solteiro, de 24 anos, natural de Cerdal—Valença do Minho, filho de José Igreja e de Ana Neto, residente que foi nesta cidade na rua das Fontainhas, em Alcantara, pateo n.º 5, 2.º, pelo crime do art. 453 punido pelo art. 421 n.º 4 do Cod. Penal; *Decimo Juizo Criminal*—1.ª secção e no prazo de 60 dias o indiciado Manuel da Silva, 19 anos, solteiro, vendedor de jornais, filho de Alvaro da Silva e de Emilia Augusta da Silva, morador que foi nesta cidade na rua Nova da Escola, 20, 4.º, ou na rua das Madres, 84, 4.º esq., pelo crime do art. 392 do Cod. Penal; *Decimo Juizo Criminal*—2.ª secção e no prazo de 60 dias a indiciada Maria Peres Garrido, viuva, domestica, de 41 anos, natural de Ponte Vedra—Espanha, moradora que foi em Lisboa na rua de Santa Marta, n.º 179, r/chão, pelo crime do art. 453 em referencia ao art. 421 n.º 4 do Cod. Penal.

Lisboa, 8 de Abril de 1938.—O Juiz (a) *Americo de Freitas Coutinho Maltez.*—O chefe da Secretaria do 3.º Juizo Criminal, (a) *Alvaro Coelho dos Santos Mineiro.*

Bem-me-quer...

Quem me dá o bom café!
Portanto...
Bem-me-quer A Mariazinha

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos:
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**
Á venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**
Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

PONCHE REI DE SIAM
o unico em pureza e paladar

MOSAICOS
e
Azulejos
GOARMON & C.ª
T. Corpo Santo, 17 e 21
Lisboa—Telef. 2 1059

defendam-se da TOSSE com diacol

Na GRIPE (influenza), BRONQUITES, CATARROS, ASMA e sempre que haja TOSSE

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

Por esta Vara e Terceira Secção e pelos autos de Acção de divorcio litigioso em que é autora Mariana Aires Pereira e reu Bernardo Aires Pereira, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação deste citando Bernardo Aires Pereira, morador que foi no largo de S. Antoninho, n.º 9, r/c e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias findo que o dos editos, contestar, querendo os autos de acção de divorcio litigioso que lhe move sua mulher Mariana Aires Pereira, com fundamento nos n.ºs 5.º e 6.º do art.º 4.º da Lei do Divorcio.

Lisboa, 27 de abril de 1938.

O Chefe da Secção,
Anibal Veiga Ferrão Pais

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Marcus Martins